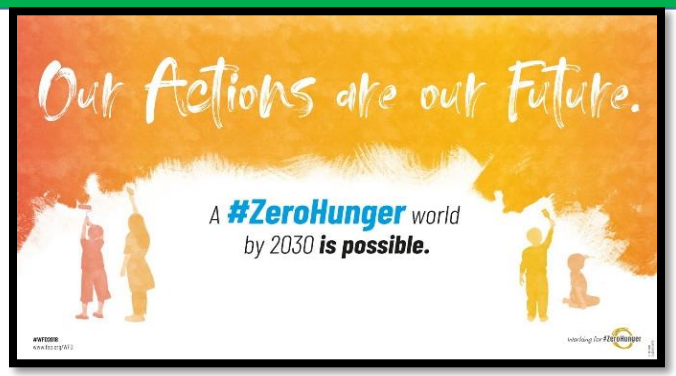
# DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO: Investindo na Agropecuária, na Pesca e na Aquicultura para Salvar Vidas




**Paulo Galvão Júnior**

DIA MUNDIAL DE LA ALIMENTACION
16 de octubre

CONSULT
Consultoria Empresarial JR | ESP

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**
**Biblioteca Padre Joaquim Colaço Dourado (IESP)**

G182d Galvão Júnior, Paulo

Dia mundial da alimentação: investindo na agropecuária, na pesca e na aquicultura para salvar vidas [recurso eletrônico] / Paulo Galvão Júnior, CONSULT IESP. - Cabedelo, PB: Editora IESP, 2018.
200 p., il.

Formato: E-book
Modo de Acesso: World Wide Web
<http://ebookdeeconomiadeogalvaojr.com/>
ISBN:

1. Economia mundial de alimentos. 2. Agropecuária. 3. Aquicultura. 4. Produção de alimentos. 5. Desnutrição. 6. Pesca. 7. Fome. I. Título. II. CONSULT IESP.

CDU: 338.439 (100)

**Bibliotecária: Elaine Cristina de Brito Moreira – CRB-15/053.**

# Autor

Nome: **Paulo Francisco Monteiro Galvão Júnior**.

Data de Nascimento: **13/05/1970**.

Graduação em **Ciências Econômicas** na UFPB (1998) e **Economista (CORECON-PB nº. 1392).**

Especialização em **Gestão de RH** na FATEC Internacional (2009).

Professor de **Economia** e de **Economia Brasileira** no IESP e na FATECPB.

Autor e coautor de mais de **174 artigos de Economia**.

Autor de **dez eBooks de Economia**: RBCAI (2009), REFLEXÕES SOCIOECONÔMICAS (2010), NOVAS REFLEXÕES SOCIOECONÔMICAS (2011), VAMOS FAZER JUNTOS A ECONOMIA VERDE? (2012), POR QUE O BRASIL É MUITO DESIGUAL? (2013), ECONOMIA (2014), ECONOMIA BRASILEIRA: De Pedro Álvares Cabral ao Ajuste Fiscal (2015); O OURO DO SÉCULO XXI (2016); DIVERSOS ENFOQUES ECONÔMICOS (2017); e NOVOS ENFOQUES ECONÔMICOS (2018).

# Coautor

A **Consult IESP** é uma empresa júnior, localizada na instituição de ensino IESP Faculdades, que presta serviços de consultoria empresarial para toda a comunidade. Foi fundada em 18/06/2017 e é pessoa jurídica de direito privado, com fins educacionais e sem finalidade lucrativa.

Visa oportunizar a prática dos conceitos aprendidos em sala de aula, oferecendo uma vivência real de mercado. Desse modo, desenvolvendo as competências e habilidades dos alunos dos cursos de Administração, Gestão de Recursos Humanos e Gestão Comercial.

**Presidente:** Ana Carolina Carvalho.
**Diretor Financeiro:** Isabella Pivovar.
**Diretor de Projetos:** Ramon Lucena.
**Diretor de Gente e Gestão:** Lucas Barreto.

**Consultores:**

Larissa Gomes; Lucas Mantovani; Maria Cabral; e Yana Fernandes.

# Lista de Siglas

**ABPA – Associação Brasileira de Proteína Animal**
**CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento**
**EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**
**EUA – Estados Unidos da América**
**FAO – Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação**
**IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**
**IESP – Instituto de Ensino Superior da Paraíba**
**MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**
**MERCOSUL – Mercado Comum do Sul**
**ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**
**OMS – Organização Mundial da Saúde**
**ONU – Organização das Nações Unidas**
**UE – União Europeia**
**UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância**
**USDA – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos**
**WRI – World Resources Institute**

# Resumo

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo principal divulgar o DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO. O planeta Terra produz diariamente alimentos em quantidade suficiente para alimentar toda a humanidade, hoje, em torno de 7,6 bilhões de habitantes. Mas, constatamos milhões de pessoas famintas no Mundo e no Brasil. O trabalho reconhece e prioriza o setor primário, com foco nas principais cadeias produtivas agropecuárias e da pesca, além da aquicultura no Mundo, no Brasil, no Nordeste e na Paraíba. Desta forma, é necessário um estudo minucioso das informações e estatísticas disponíveis nas plataformas digitais, livros, e-books e documentos da FAO, do IBGE e do USDA. O trabalho reúne dados básicos dos 18 principais produtos agrícolas: arroz, feijão, milho, trigo, soja, café, cana-de-açúcar, abacaxi, banana, castanha-de-caju, coco-da-baía, laranja, tangerina, mamão, manga, melancia, batata-inglesa e mandioca. Os cinco principais rebanhos pesquisados são de aves, bovinos, caprinos, ovinos e suínos, além de pesquisar a pesca e a aquicultura. Com os principais indicadores temos uma oportunidade de conhecer melhor o potencial produtivo de cada país, cada estado brasileiro, cada estado nordestino e cada município paraibano e a partir daí entender e compreender a importância das cadeias produtivas agropecuárias, da pesca e da aquicultura na produção de alimentos e no enfretamento à fome e à desnutrição no Mundo e no Brasil para salvar vidas humanas.

**Palavras-chave:** Fome. Desnutrição. Agropecuária. Pesca. Aquicultura.

# Agradecimentos

Nós, o economista paraibano **Paulo Galvão Júnior** e a **CONSULT IESP,** agradecemos a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para realização deste trabalho, em especial ao **IESP Faculdades**, pelos seus 20 anos, pelo convite da Coordenação de Graduação em Nutrição e pelo apoio da Coordenação de Graduação em Administração. Agradecemos também a todos que participam do INOVA IESP em comemoração alusiva ao **DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO**, em 16 de outubro de 2018, no Auditório do Bloco D no **IESP Faculdades**, na cidade paraibana, litorânea, pesqueira e portuária de Cabedelo. Desta forma, colocamos à disposição de todos para trocar informações, dados estatísticos e conhecimentos. Nós, estamos aptos e dispostos a receber mais contribuições técnicas, sugestões, críticas ou elogios para o aperfeiçoamento deste trabalho que ajuda a construir um Mundo sem fome, sem desnutrição.

# Dedicatórias

Dedicamos este livro digital aos administradores **Paulo Francisco Monteiro Galvão** e **Priscilla Rodrigues Galvão Moreira**, com carinho.

# Considerações Iniciais

"(...) **Todos nós queremos ajudar uns aos outros. O ser humano é assim. Nós queremos viver da felicidade dos outros, não do sofrimento. Não queremos odiar e desprezar uns aos outros. Nesse Mundo tem lugar para todos, a Terra é boa e rica e pode alimentar a todos**".

**Charles Chaplin (1889-1977)**

# Considerações Iniciais

A **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, em 10 de dezembro de 1948, reconhece o direito à alimentação como um direito humano. O direito à alimentação é um direito universal, tanto para homens ou mulheres, crianças ou idosos, conforme Artigo XXV dos seus 30 artigos.

O presente estudo intitulado **DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO: Investindo na Agropecuária, na Pesca e na Aquicultura para Salvar Vidas,** com 200 páginas, contendo dois quadros, um infográfico e 100 tabelas, e suas respectivas análises de cada alimento, é uma séria e valiosa contribuição no enfretamento à fome e à desnutrição no Mundo, no Brasil, no Nordeste e na Paraíba para salvar vidas humanas.

# A Fome

**A fome** (***the hunger***) caracteriza-se quando o ser humano não consegue suprir as necessidades diárias de nutrientes imprescindíveis para manter sua saúde e seu organismo funcionando adequadamente.

Do ponto de vista nutricional, **a fome** (***el hambre***) é mais significativa quando é crônica, ou seja, dura por muito tempo. **A fome crônica**, forma mais deletéria que a aguda, ocorre principalmente em países da África, no sul da Ásia, ou países em guerra civil como na Síria.

Já **a fome aguda**, geralmente, é ocasionada por catástrofes climáticas, como terremotos, maremotos, enchentes e secas prolongadas em vários países.

# A Fome

Para Josué de Castro (1908-1973), famoso médico brasileiro que escreveu a obra **Geografia da Fome** (1946), "**A fome não é um fenômeno natural. É um fenômeno social, produto de estruturas econômicas defeituosas**".

Segundo o primeiro secretário geral do Conselho da FAO (***Food and Agriculture Organization of the United Nations***), Josué de Castro, "**Quando uma pessoa chega ao ponto de não ter nada para comer, é porque a ela foi negado tudo, é uma forma moderna de exílio**".

A fome é uma exclusão social no Mundo, no Brasil, no Nordeste e na Paraíba.

# A Fome

A FAO foi fundada em 16 de outubro de 1945, em Quebec, no Canadá, e com sede oficial em Roma, na Itália. Segundo Josué de Castro (1945), "**Os neomalthusianos, ao afirmarem que o Mundo vive faminto e está condenado a perecer numa epidemia total de fome porque os homens não controlam de maneira adequada os nascimentos de novos seres humanos, não fazem mais do que atribuir a culpa da fome aos próprios famintos**".

**Josué de Castro discursando na FAO em Roma**

# Dia Mundial da Alimentação

O **Dia Mundial da Alimentação (*World Food Day*)** é comemorado em 16 de outubro. O tema escolhido pela FAO em 2018 é **Um Mundo Fome Zero até 2030 é possível (*A Zero Hunger world by 2030 is possible*)**.

Com este tema, a FAO pretende estimular uma reflexão a respeito do quadro atual da fome mundial e cumprir o **ODS Número 2** dos 17 ODS até 2030.

Em novembro de 1979 durante a Conferência da FAO foi instituído o **Dia Mundial da Alimentação**. O dia escolhido foi 16 de outubro, aniversário da FAO, e esta data é comemorada desde 1981.

**Quantos milhões de pessoas vão dormir todo dia sem ter comido as calorias mínimas para suas atividades diárias no Mundo e no Brasil?**

# Dia Mundial da Alimentação

De acordo com a FAO, no relatório **El Estado de la Seguridad Alimentaria y la Nutrición en el Mundo 2018**, "**820,8 milhões** de pessoas passam fome no Mundo, cerca de um em cada nove pessoas".

**Relatório da FAO em Roma**

# Dia Mundial da Alimentação

| Quadro 1. Número de pessoas que passam fome no Mundo – 2017 | | |
|---|---|---|
| Continente | Número de pessoas que passam fome | Participação |
| Ásia | 515,1 milhões | 62,75% |
| África | 256,5 milhões | 31,25% |
| América Latina e Caribe | 39,3 milhões | 4,80% |
| América do Norte e Europa | 7,1 milhões | 0,86% |
| Oceania | 2,8 milhões | 0,34% |
| Mundo | 820,8 milhões | 100% |
| Fonte: FAO (2018). | | |

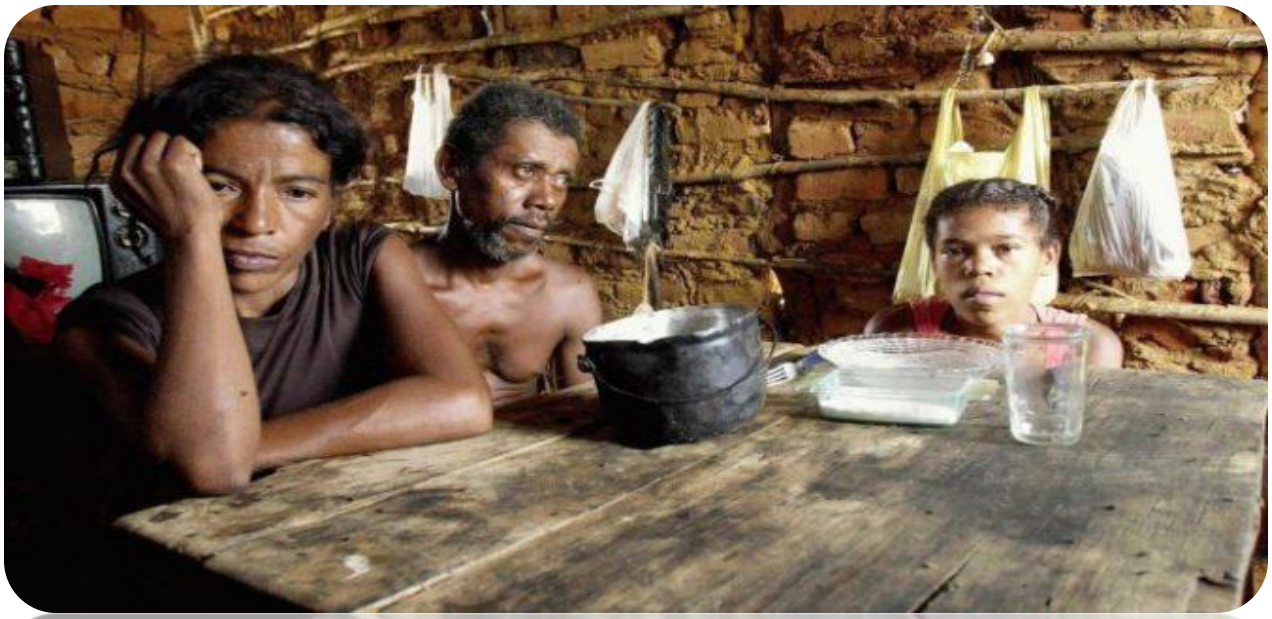
# Dia Mundial da Alimentação

| Quadro 2. Número de pessoas que passam fome no Mundo – 2012-2017 | | |
|---|---|---|
| Ano | Número de pessoas que passam fome | Evolução |
| 2012 | 805,7 milhões | - |
| 2013 | 749,9 milhões | -6,92% |
| 2014 | 783,7 milhões | +4,51% |
| 2015 | 784,4 milhões | +0,08% |
| 2016 | 804,2 milhões | +2,52% |
| 2017 | 820,8 milhões | +2,06% |

Fonte: FAO (2018).

# Dia Mundial da Alimentação

**Segundo os dados de 2017 da FAO, o Brasil tem 5,2 milhões de pessoas que passam fome. Em 2014, o Brasil saiu do Mapa da Fome da FAO.**



**Família faminta no semi-árido nordestino**

# Dia Mundial da Alimentação

Os seis objetivos do **Dia Mundial da Alimentação** são:

1. Promover uma maior atenção à produção agrícola em todos os países e um maior esforço nacional, bilateral, multilateral e não governamental para este fim;
2. Estimular a cooperação econômica e técnica entre países em desenvolvimento;
3. Promover a participação das populações rurais, especialmente das mulheres e dos grupos menos privilegiados, nas decisões e atividades que afetam as suas condições de vida;
4. Aumentar a consciência pública sobre a natureza do problema da fome no Mundo;
5. Promover a transferência de tecnologias para os países em vias de desenvolvimento;
6. **Fomentar ainda mais o sentido de solidariedade nacional e internacional na luta contra a fome, a desnutrição e a pobreza e destacar os êxitos em matéria de desenvolvimento alimentar e agrícola**.

# Mapa da Fome

Segundo a FAO, para sair do **Mapa da Fome (*Hunger Map*)**, o país deve ter menos de 5% da população ingerindo menos calorias do que o recomendado pela OMS. Em 2014, o Brasil registrou apenas 3% da população ingerindo menos calorias do que o recomendado, ou seja, consumir menos de 800 calorias por dia.

# Mapa da Fome

Segundo a FAO, dos **194** países membros, **36** países (Haiti, Nicarágua, Equador, Bolívia, Etiópia, Lesoto, Suazilândia, Zimbábue, República do Congo, Burundi, Uganda, Quênia, Somália, Congo, Costa do Marfim, Libéria, Gana, Serra Leoa, Guiné, Guiné-Bissau, Mauritânia, Chade, Sudão, Eritréia, República Centro-Africana, Moldávia, Iraque, Afeganistão, Tadjiquistão, China, Nepal, Bangladesh, Coreia do Norte, Mianmar, Sri Lanka e Timor-Leste) permanecem em situação de insegurança alimentar, ou seja, países do **Mapa da Fome** que precisam de ajuda externa para alimentar a sua população e onde há fome e desnutrição (ou falta crônica de nutrientes).

Segundo os dados da FAO, em 2030, poderá até haver alimentos suficientes para todos os habitantes do Mundo, que deverão estar chegando aos 8,6 bilhões. Mas, a **distribuição dos alimentos** continuará (como hoje) injusta, porque em muitos países, milhões de pessoas não têm como comprá-los.

# Evolução dos Sistemas de Produção de Alimentos

Em 1798, no final do século XVIII, o economista inglês **Thomas Robert Malthus** afirmava que a população cresceria em progressão geométrica, enquanto a produção de alimentos em progressão aritmética.

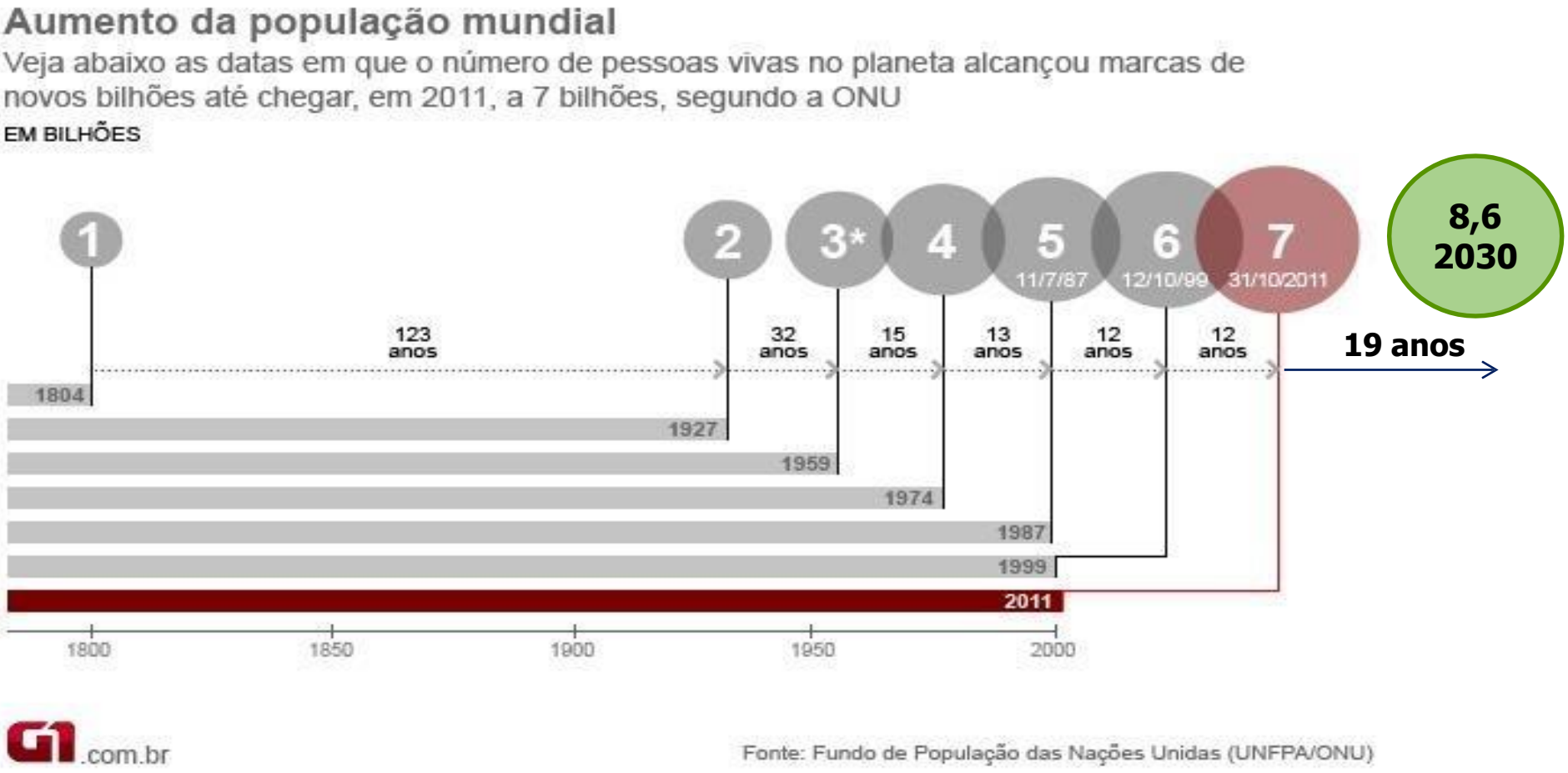
Desde a publicação do seu famoso livro **Um Ensaio Sobre o Princípio da População**, 220 anos se passaram, e a população mundial cresceu sete vezes, chegando hoje a 7,6 bilhões de habitantes.

O economista Malthus (1983, p.284) afirmou: "**Tomando a população do Mundo como qualquer número, 1 bilhão, por exemplo, a espécie humana cresceria na progressão de 1, 2, 4, 8, 16, 32, 64, 128, 256, 512 etc. e os meios de subsistência na progressão de 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 etc. (...)**".

Essas progressões eram de caráter peculiar e referiam-se a períodos de 25 anos, ou seja, a população cresce geometricamente na razão dois a cada 25 anos.

# Evolução dos Sistemas de Produção de Alimentos

## Infográfico 1. Crescimento da população mundial – 1804-2030



# Evolução dos Sistemas de Produção de Alimentos

**Malthus** errou sua previsão catastrófica no âmbito da progressão aritmética, na produção de alimentos. Com o avanço da tecnologia os países produziram mais cereais, frutas, hortaliças, tubérculos, peixes, carne bovina, carne de frango, etc.

**A Revolução Verde levou o uso extensivo de tecnologia no plantio, na irrigação e na colheita, no gerenciamento de produção.**

**O Brasil tem 2.115 aeronaves agrícolas, a segunda maior frota de aviões e helicópteros agrícolas do mundo, atrás apenas dos EUA com 3.600 aeronaves agrícolas.**

# Evolução dos Sistemas de Produção de Alimentos

**Malthus** foi incapaz de vislumbrar em plena Primeira Revolução Industrial que os enormes avanços na agricultura e na tecnologia aumentariam a produção de alimentos no Mundo. Hoje já estamos na Quarta Revolução Industrial.

Thomas Robert Malthus
(1766-1834)

Cada vez mais comum, o uso de drone na agricultura do Brasil e do Mundo.

# Evolução dos Sistemas de Produção de Alimentos

- Após a Segunda Guerra Mundial, o agrônomo americano Norman Borlaug estruturou a **Revolução Verde**, também denominada Industrialização da Agricultura.
- Em 1957, Ray e Goldenberg desenvolveram o conceito de agronegócio e suas cadeias produtivas.
- Em 1973, após a Conferência do Meio Ambiente em Estocolmo, na Suécia, o movimento em pró da agricultura orgânica começa a se expandir no Mundo.
- Em 1981, começam a ser desenvolvidos os primeiros produtos transgênicos ou geneticamente modificados, cuja liberação comercial ocorreu em 1996.
- Em 1996, é feita a primeira clonagem de animais no Reino Unido, com a ovelha Dolly, pelo Professor Ian Wilnut.

# Segurança Alimentar

A FAO define **Segurança Alimentar** como a situação em que todas as famílias têm acesso físico e econômico à alimentação adequada para todos os seus membros, sem correr o risco de desabastecimento. Envolve três aspectos: **disponibilidade**, **estabilidade** e **acesso**.

**Disponibilidade** significa que, em média, a oferta de alimentos é suficiente para atender às necessidades de consumo de toda a população. **Estabilidade** refere-se à probabilidade mínima de o consumo de alimentos cair abaixo do nível adequado de abastecimento como resultado de variações da oferta. **Acesso** está relacionado à capacidade de produzir ou comprar os alimentos necessários dado que, mesmo em abundância e estabilidade da oferta, muitos podem passar fome por insuficiência de recursos.

# Insegurança Alimentar

Segundo a FAO, a **desnutrição (*malnutrición)*** é um quadro de doenças decorrentes da falta de nutrientes, principalmente de proteínas e de calorias, que geralmente é agravado por doenças infecciosas que dificultam a adequada absorção e utilização dos nutrientes pelo organismo.

A população mais suscetível a esse à desnutrição é a infantil, sobretudo criança, de zero a cinco anos, pois depende diretamente da assistência de outros para se alimentar. Como consequência dessa carência alimentar, há a diminuição do ritmo e da taxa de crescimento e de ganho de peso, além do comprometimento da cognição e da aprendizagem.

Situações como falta de higiene e de saneamento básico, condições impróprias e insalubres das moradias e, em decorrência disso, quadros frequentes de parasitoses intestinais e infecções somente agravam o quadro e podem elevar as taxas de mortalidade infantil, principalmente de crianças até 5 anos de idade.

# Insegurança Alimentar

Segundo a OMS, do nascimento até os cinco anos de idade, na criança, temos 8 (oito) condições de nutrição:

| CONDIÇÃO DE NUTRIÇÃO |
| --- |
| DESNUTRIÇÃO GRAVE |
| DESNUTRIÇÃO MODERADA |
| DESNUTRIÇÃO LEVE |
| EUTRÓFICO |
| SOBREPESO |
| OBESIDADE LEVE (GRAU 1) |
| OBESIDADE MODERADA (GRAU 2) |
| OBESIDADE GRAVE (GRAU 3) |

**Mais de um milhão de crianças em países do continente africano sofrem de desnutrição grave.**
**A desnutrição grave é definida como fome extrema e é a principal causa de morte de crianças até 5 anos na África, segundo o UNICEF.**

# Insegurança Alimentar

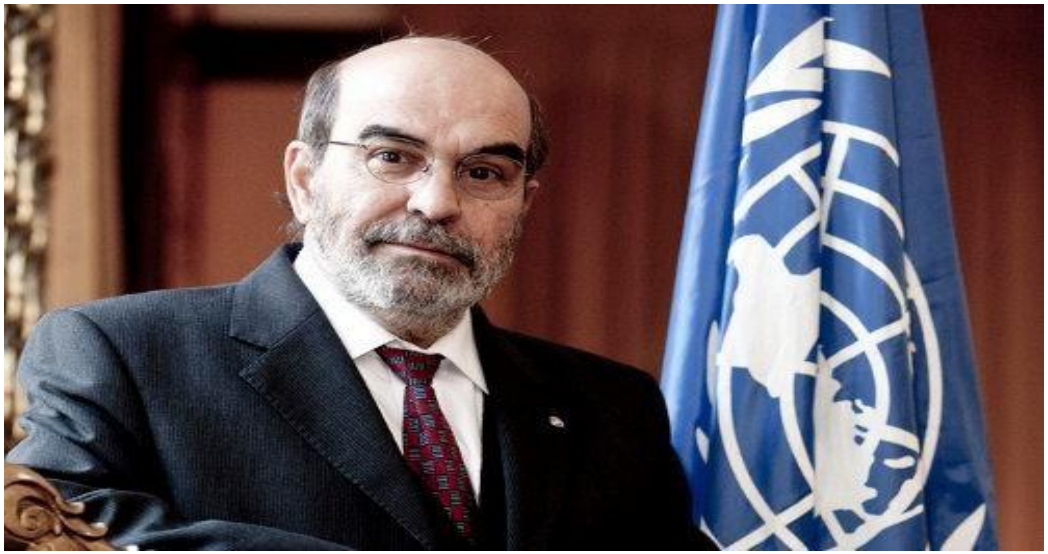
"**Ainda podemos salvar muitas vidas. O tempo se esgota para mais de um milhão de crianças, na África**", disse o diretor-executivo do UNICEF, Anthony Lake.

O UNICEF é um órgão da ONU que tem como objetivo promover a defesa dos direitos das crianças, ajudar a dar resposta às suas necessidades e contribuir para o seu desenvolvimento.

Segundo a FAO, "**821 milhões** de pessoas ainda sofrem de fome crônica. Entre as crianças, estima-se que **155 milhões** com menos de cinco anos de idade são cronicamente desnutridas".

# Causas da Fome

**"O problema da fome no Mundo e no Brasil não está na produção de alimentos: hoje, se produz quantidade de alimentos suficiente para alimentar a todos no planeta. Assim, a questão é de se ter acesso a esses alimentos".**



**José Graziano da Silva**
**Diretor-Geral da FAO**

# Causas da Fome

A FAO promove anualmente em Roma, na Itália, a **Cúpula Mundial sobre a Segurança Alimentar**, na qual os líderes mundiais discutirão sobre a erradicação total da fome.

As cinco principais causas do avanço da fome no Mundo na atualidade são:

1. **A crise econômica em vários países;**
2. **O conflito armado em diversos países;**
3. **A extrema seca em várias nações;**
4. **A extrema enchente em diversas nações;**
5. **O desperdício de alimentos em vários países.**

# Crise Econômica

**1. A crise econômica em vários países como na Venezuela. A crise venezuelana com hiperinflação e com depressão deixam 3,7 milhões de pessoas passando fome. A proporção da população desnutrida é de 11,7% na Venezuela.**

Crianças esperam por comida em uma fila de distribuição de sopa nas ruas de Caracas, capital da Venezuela.

# Conflito Armado

**2. O conflito armado em diversos países como a Síria. A Guerra Civil da Síria, desde janeiro de 2011, provoca a morte de  crianças, da forma mais grave de desnutrição, além de crianças órfãs e famintas.**

Criança órfã e faminta na Síria.

Criança com desnutrição grave no hospital em Damasco, capital da Síria.

# Extrema Seca

**3. A extrema seca em várias nações como na Somália, Etiópia, Djibuti, Quênia e Uganda. Milhões de crianças africanas estão morrendo por causa da desnutrição e doenças causadas pela grave falta de alimentos e água, pela seca.**

**Crianças desnutridas no Chifre da África.**

# Extrema Enchente

**4. A extrema enchente em diversas nações como no Peru. El Niño provocou fortes chuvas e cerca de 630 mil pessoas foram afetadas em março de 2017 no Peru.**

**Crianças famintas e sedentas após as enchentes em março de 2017 em Lima, capital do Peru.**

# Desperdício

**5. O desperdício de alimentos em vários países como o Brasil. São desperdiçados 41 mil toneladas de alimentos por dia, no Brasil, segundo a instituição WRI Brasil.**

**Caminhão de lixo despeja alimentos desperdiçados no Brasil.**

# Desperdício

## O desperdício ocorre em toda cadeia produtiva de alimentos no Brasil e nas seguintes etapas:

| ETAPA NA CADEIA PRODUTIVA DE ALIMENTOS | PORCENTAGEM DE DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS |
|---|---|
| 1. PRODUÇÃO DE ALIMENTOS | 10% |
| 2. TRANSPORTE DE ALIMENTOS | 50% |
| 3. CENTRAIS DE ABASTECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS | 30% |
| 4. CONSUMO DE ALIMENTOS NOS LARES, BARES, RESTAURANTES, SHOPPINGS, HOTÉIS, POUSADAS, etc. | 10% |

Fonte: WRI Brasil.

# Desperdício

Segundo Allan Boujanic (2016), representante da FAO no Brasil, "**cerca de 30% de tudo o que é produzido no Mundo é desperdiçado e perdido antes de chegar à mesa do consumidor. Isso provoca, segundo a FAO, um prejuízo econômico estimado em US$ 940 bilhões por ano, o que corresponde a cerca de R$ 3 trilhões**".

A FAO tem como meta principal "o **Fome Zero** - um mundo onde todas as pessoas têm acesso regular a alimentos nutritivos suficientes para levar vidas saudáveis e ativas".

# Cadeias Agropecuárias

As cadeias agropecuárias analisadas estão presentes em várias partes do Mundo, do Brasil, do Nordeste e da Paraíba. Assim, é possível fazer uma correlação da importância do estado da Paraíba no cenário regional, nacional e mundial.

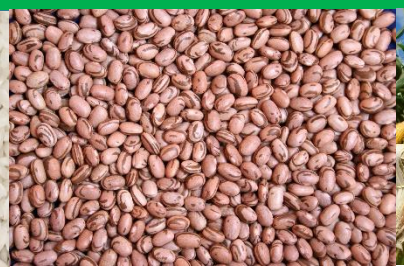
Os produtos agropecuários saem do campo brasileiro para o Mundo. O Brasil alcançou uma posição de destaque internacional entre os maiores produtores e exportadores de alimentos.

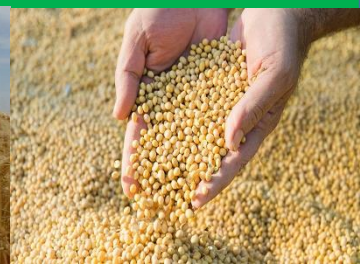
O Brasil, hoje, é o **segundo** maior exportador mundial de alimentos. O agronegócio brasileiro exporta para mais de **160** países e contribuiu com mais de R$ 642 bilhões na balança comercial e com cerca de 25% do PIB em 2017.

Por isso, é importante o ranking dos TOP 10 (os 10 maiores) produtores agropecuários do Mundo, do Brasil, do Nordeste (TOP 9) e da Paraíba.

# Investindo na Agricultura para Salvar Vidas

## GRÃOS





**“Cereal é um tipo específico de planta — quando falamos de cereal, estamos nos referindo à planta toda. Já o Grão é a semente que o cereal produz. Os cereais são um tipo de gramínea, uma família de plantas que reúne mais de 6 mil espécies em todo o planeta, como o trigo. Todos eles podem ser moídos e virar farinha, dando origem a outros alimentos, como o pão. Os Cereais são vegetais muito importantes para a alimentação, pois seus Grãos são ricos em carboidratos e armazenam energia na forma de amido”, segundo a engenheira agrônoma Maria Regina Sartori.**

# Arroz (Rice)

# Arroz

**Tabela 1. TOP 10 países produtores de arroz no Mundo – 2016**

| Ranking | País | Produção – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1° | China | 209,5 |
| 2° | Índia | 158,7 |
| 3° | Indonésia | 77,2 |
| 4° | Bangladesh | 52,5 |
| 5° | Vietnã | 43,4 |
| 6° | Mianmar | 25,6 |
| 7° | Tailândia | 25,2 |
| 8° | Filipinas | 17,6 |
| 9° | Brasil | 10,6 |
| 10° | Paquistão | 10,4 |

Fonte: FAO.

# Arroz

**Tabela 2. TOP 10 estados produtores de arroz no Brasil – 2016**

| Ranking | Estado | Produção de arroz em casca – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Rio Grande do Sul | 8.983.959 |
| 2º | Santa Catarina | 928.039 |
| 3º | Tocantins | 513.795 |
| 4º | Mato Grosso | 422.016 |
| 5º | Maranhão | 135.348 |
| 6º | Pará | 101.909 |
| 7º | Goiás | 94.765 |
| 8º | Paraná | 92.693 |
| 9º | Rondônia | 83.992 |
| 10º | Piauí | 63.110 |

Fonte: IBGE.

# Arroz

**Tabela 3. TOP 9 estados produtores de arroz no Nordeste – 2016**

| Ranking | Estado | Produção de arroz com casca – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Maranhão | 135.348 |
| 2º | Piauí | 63.110 |
| 3º | Ceará | 17.801 |
| 4º | Sergipe | 26.547 |
| 5º | Bahia | 9.500 |
| 6º | Alagoas | 6.880 |
| 7º | Rio Grande do Norte | 1.642 |
| 8º | Paraíba | 1.331 |
| 9º | Pernambuco | 1.316 |

Fonte: IBGE.

# Arroz

**Tabela 4. TOP 10 municípios produtores de arroz na Paraíba – 2016**

| Ranking | Município | Produção de arroz com casca – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1° | Santana dos Garrotes | 246 |
| 2° | Pedra Branca | 186 |
| 3° | Sousa | 144 |
| 4° | Itaporanga | 100 |
| 5° | Olho d'Água | 91 |
| 6° | Nova Olinda | 78 |
| 7° | Boa Ventura | 59 |
| 8° | Ibiara | 53 |
| 9° | Curral Velho | 51 |
| 10° | Diamante | 48 |

Fonte: IBGE.

# Análises

O arroz é um dos cereais mais plantado e consumido do Mundo. A China é o maior produtor mundial, com **209,5** milhões de toneladas de arroz e o maior consumidor mundial de arroz, com **206** kg por habitante ao ano. O Brasil, com de **10,6** milhões de toneladas, segundo dados de 2017 da FAO, é o nono maior país produtor de arroz do planeta.

De acordo com o IBGE, na produção nacional no ano de 2016, o estado do Rio Grande do Sul ocupa a maior produção brasileira da cultura, a frente do estado de Santa Catarina. Em 2016, foram produzidas **8,9** milhões de toneladas de arroz no Rio Grande do Sul.

Os estados do Maranhão, Piauí e Ceará foram os três maiores produtores nordestinos de arroz. A Paraíba está em nono lugar no ranking nordestino, com **1,3** mil toneladas (IBGE, 2016).

A Paraíba tem **163.217** estabelecimentos agropecuários com uma área total de **3.426.132** hectares, segundo o IBGE. O município sertanejo de **Santana dos Garrotes**, é o principal produtor de arroz do estado, **246** toneladas por ano. O consumo de arroz se dá ao natural e sob a forma de produtos industrializados. É um produto rico em amido (carboidrato).

# Feijão (Bean)

# Feijão

**Tabela 5. TOP 10 países produtores de feijão no Mundo – 2016**

| Ranking | País | Produção – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Mianmar | 5,1 |
| 2º | Índia | 3,8 |
| 3º | Brasil | 2,6 |
| 4º | EUA | 1,2 |
| 5º | Tanzânia | 1,1 |
| 6º | China | 1,1 |
| 7º | México | 1,0 |
| 8º | Uganda | 1,0 |
| 9º | Quênia | 0,7 |
| 10º | Etiópia | 0,4 |

Fonte: FAO.

# Feijão

**Tabela 6. TOP 10 estados produtores de feijão no Brasil – 2016**

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (milhares de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Minas Gerais | 368,0 |
| 2º | Goiás | 221,3 |
| 3º | São Paulo | 188,1 |
| 4º | Paraná | 161,4 |
| 5º | Mato Grosso | 113,1 |
| 6º | Bahia | 60,9 |
| 7º | Santa Catarina | 36,2 |
| 8º | Distrito Federal | 32,0 |
| 9º | Rio Grande do Sul | 13,3 |
| 10º | Mato Grosso do Sul | 10,2 |

Fonte: IBGE.

# Feijão

**Tabela 7. TOP 9 estados produtores de feijão no Nordeste – 2016**

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (milhares de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Bahia | 60.875 |
| 2º | Ceará | 56.878 |
| 3º | Alagoas | 9.056 |
| 4º | Pernambuco | 7.765 |
| 5º | Sergipe | 3.025 |
| 6º | Paraíba | 3.004 |
| 7º | Maranhão | 971 |
| 8º | Rio Grande do Norte | 475 |
| 9º | Piauí | 379 |

Fonte: IBGE.

# Feijão

**Tabela 8. TOP 10 municípios produtores de feijão na Paraíba – 2016**

| Ranking | Município | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Esperança | 4.300 |
| 2º | Cacimba de Dentro | 2.321 |
| 3º | Areial | 1.980 |
| 4º | Paulista | 1.641 |
| 5º | Araruna | 1.589 |
| 6º | Montadas | 1.476 |
| 7º | Solânea | 1.466 |
| 8º | Remígio | 1.345 |
| 9º | Arara | 1.258 |
| 10º | São Sebastião de Lagoa de Roça | 1.009 |

Fonte: IBGE.

# Análises

O feijão é produzido em cerca de 100 países, com elevado número de espécies e variedades. É um produto com pouca importância comercial em nível mundial, mas de elevada significância social, já que é produzido praticamente por pequenos produtores rurais e rico em fonte de proteína.

No Brasil, predomina o consumo de três espécies (preto, de cores e macássar). O Brasil, com de **2,6** milhões de toneladas, segundo dados de 2016 da FAO, foi o terceiro maior produtor de feijão do Mundo. O Brasil é o maior consumidor mundial de feijão, com **16,5** kg por habitante ao ano.

De acordo com o IBGE, na produção brasileira no ano de 2016, o estado de Minas Gerais ocupa a maior produção nacional da cultura, a frente do estado de Goiás. Em 2016, foram produzidas **368,0** mil toneladas de feijão em Minas Gerais. Os estados da Bahia e do Ceará foram os dois maiores produtores nordestinos de feijão.

Os municípios de Esperança, Cacimba de Dentro e Areial se destacam com o cultivo de feijão, ficando com a primeira, segunda e terceira colocações de maior produção estadual (IBGE, 2016).

# Milho (Corn)

# Milho

Tabela 9. TOP 10 países produtores de milho no Mundo – 2016

| Ranking | País | Produção – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1° | EUA | 384,8 |
| 2° | China | 231,7 |
| 3° | Brasil | 64,1 |
| 4° | Argentina | 39,8 |
| 5° | México | 28,2 |
| 6° | Ucrânia | 28,1 |
| 7° | Índia | 26,3 |
| 8° | Indonésia | 20,4 |
| 9° | Rússia | 15,3 |
| 10° | Canadá | 12,3 |

Fonte: FAO.

# Milho

**Tabela 10. TOP 10 estados produtores de milho no Brasil – 2016**

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Mato Grosso | 28.506.976 |
| 2º | Paraná | 14.129.652 |
| 3º | Goiás | 10.163.016 |
| 4º | Mato Grosso do Sul | 8.820.492 |
| 5º | Minas Gerais | 7.610.821 |
| 6º | Rio Grande do Sul | 5.410.918 |
| 7º | São Paulo | 4.551.967 |
| 8º | Santa Catarina | 2.952.314 |
| 9º | Bahia | 2.193.500 |
| 10º | Maranhão | 1.436.474 |

Fonte: IBGE.

# Milho

## Tabela 11. TOP 9 estados produtores de milho no Nordeste – 2016

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Bahia | 2.193.500 |
| 2º | Maranhão | 1.436.474 |
| 3º | Piauí | 1.328.953 |
| 4º | Ceará | 251.879 |
| 5º | Sergipe | 166.304 |
| 6º | Pernambuco | 62.989 |
| 7º | Paraíba | 46.542 |
| 8º | Alagoas | 43.785 |
| 9º | Rio Grande do Norte | 24.751 |

Fonte: IBGE.

# Milho

**Tabela 12. TOP 10 municípios produtores de milho na Paraíba – 2016**

| Ranking | Município | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | São José de Espinharas | 7.341 |
| 2º | Queimadas | 1.552 |
| 3º | Conceição | 1.005 |
| 4º | Tavares | 948 |
| 5º | Alagoa Grande | 760 |
| 6º | Gurinhém | 752 |
| 7º | Campina Grande | 738 |
| 8º | São João do Rio do Peixe | 732 |
| 9º | Bonito de Santa Fé | 731 |
| 10º | Sousa | 721 |

Fonte: IBGE.

# Análises

O Brasil, com de **64,1** milhões de toneladas, segundo dados de 2016 da FAO, foi o terceiro maior produtor de milho do Mundo, atrás dos EUA com **384,8** milhões de toneladas e da China com **231,7** milhões de toneladas.

De acordo com o IBGE, na produção nacional no ano de 2016, o estado do Mato Grosso ocupa a maior produção brasileira da cultura, a frente do estado do Paraná.

Em 2016, foram produzidas **46,5** mil toneladas de milho na Paraíba. Os estados do Bahia, Maranhão e Piauí foram os três maiores produtores nordestinos de milho.

A cultura do milho é a de maior abrangência geográfica, ela está presente em quase todos os municípios, mas apenas dez dos 223 municípios paraibanos concentram cerca de 46% da produção estadual. O maior produtor do estado é o município de São José de Espinharas com **7.341** toneladas de milho.

O milho é o alimento mais produzido no planeta, a frente do trigo e do arroz.

# Trigo (Wheat)

# Trigo

**Tabela 13. TOP 10 países produtores de trigo no Mundo – 2016**

| Ranking | País | Produção – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | China | 131,6 |
| 2º | Índia | 93,5 |
| 3º | Rússia | 73,2 |
| 4º | EUA | 62,8 |
| 5º | Canadá | 30,4 |
| 6º | França | 29,5 |
| 7º | Ucrânia | 26,1 |
| 8º | Paquistão | 26,0 |
| 9º | Alemanha | 24,4 |
| 10º | Austrália | 22,2 |

Fonte: FAO.

# Trigo

**Tabela 14. TOP 9 estados produtores de trigo no Brasil – 2016**

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Rio Grande do Sul | 2.170.964 |
| 2º | Paraná | 1.817.314 |
| 3º | São Paulo | 736.201 |
| 4º | Santa Catarina | 143.935 |
| 5º | Goiás | 33.999 |
| 6º | Mato Grosso do Sul | 22.708 |
| 7º | Bahia | 12.976 |
| 8º | Distrito Federal | 6.409 |
| 9º | Paraíba | 51 |

Fonte: IBGE.

Tabela 15. TOP 9 estados produtores de trigo no Nordeste – 2016

Os estados do Nordeste (Alagoas, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe), não produzem trigo, com exceção, a Bahia (12.976 toneladas) e a Paraíba (51 toneladas).

Fonte: IBGE.

# Trigo

**Tabela 16. TOP 10 municípios produtores de trigo na Paraíba – 2016**

**Os municípios paraibanos não produzem trigo, com exceção do São João do Rio do Peixe (46 toneladas) e Brejo do Cruz (5 toneladas).**

**Fonte: IBGE.**

# Análises

O trigo é um dos cereais mais antigos e cultivados no planeta. A China, com de **131,6** milhões de toneladas, segundo dados de 2016 da FAO, foi o maior produtor de trigo do Mundo, a frente da Índia com **93,5** milhões de toneladas e dos EUA com **73,2** milhões de toneladas.

Segundo a CONAB, o Brasil é um dos cinco maiores importadores globais de trigo, as importações atingiram **7,0** milhões de toneladas no ano de 2016, sobretudo da Argentina, Paraguai, EUA e Canadá. Com a farinha de trigo produzimos pães, biscoitos, pizzas, bolos, entre outros produtos.

De acordo com o IBGE, na produção nacional no ano de 2016, o estado do Rio Grande do Sul ocupa a maior produção brasileira da cultura, a frente do Paraná.

Apenas dois estados nordestinos produzem trigo, **a Bahia e a Paraíba**. Dos 223 municípios paraibanos, apenas dois produtores de trigo, **São João do Rio do Peixe e Brejo do Cruz.**

# Soja (Soybeans)

# Soja

**Tabela 17. TOP 10 países produtores de soja no Mundo – 2016**

| Ranking | País | Produção – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | EUA | 117,2 |
| 2º | Brasil | 96,2 |
| 3º | Argentina | 58,7 |
| 4º | Índia | 14,0 |
| 5º | China | 11,9 |
| 6º | Paraguai | 9,1 |
| 7º | Canadá | 5,8 |
| 8º | Ucrânia | 4,2 |
| 9º | Bolívia | 3,2 |
| 10º | Rússia | 3,1 |

Fonte: FAO.

# Soja

Tabela 18. TOP 10 estados produtores de soja no Brasil – 2016

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Mato Grosso | 29.281.387 |
| 2º | Rio Grande do Sul | 17.268.759 |
| 3º | Paraná | 15.334.257 |
| 4º | Goiás | 10.126.296 |
| 5º | Mato Grosso do Sul | 7.943.546 |
| 6º | Bahia | 4.904.811 |
| 7º | Minas Gerais | 4.489.824 |
| 8º | São Paulo | 4.219.449 |
| 9º | Maranhão | 2.127.651 |
| 10º | Piauí | 1.988.917 |

Fonte: IBGE.

# Soja

Tabela 19. TOP 9 estados produtores de soja no Nordeste – 2016

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Bahia | 4.904.811 |
| 2º | Maranhão | 2.127.651 |
| 3º | Piauí | 1.988.917 |
| 4º | Ceará | 1.059.715 |
| 5º | Alagoas | 813.800 |
| 6º | Pernambuco | 7.436 |
| 7º | Paraíba | sd |
| 8º | Rio Grande do Norte | sd |
| 9º | Sergipe | sd |

Fonte: IBGE.

# Soja

**Tabela 20. TOP 10 municípios produtores de soja na Paraíba – 2016**

**Os 223 municípios paraibanos não produzem soja.**

**Fonte: IBGE.**

# Análises

O Brasil, com de **96,2** milhões de toneladas, segundo dados de 2016 da FAO, foi o segundo maior produtor de soja do Mundo, atrás apenas dos EUA com **117,2** milhões de toneladas, com suas modernas máquinas agrícolas.

O Brasil é o maior exportador mundial de soja e a cultura ocupa uma área de **33,8** milhões de hectares, cerca de **49**% da área plantada em grãos. Os EUA, o Brasil e a Argentina juntos são responsáveis por **82**% da produção mundial de soja.

De acordo com o IBGE, na produção nacional no ano de 2016, o estado do Mato Grosso ocupa a maior produção da cultura, com **29,2** milhões de toneladas (**30**% do total), a frente do estado do Rio Grande do Sul.

Os estados da Bahia, do Maranhão e do Piauí foram os três maiores produtores nordestinos de soja. A Bahia produziu **4,9** milhões de toneladas de soja (IBGE, 2016). A cultura da soja **não** está presente nos 223 municípios paraibanos.

# Café (Coffee)

# Café

Tabela 21. TOP 10 países produtores de café no Mundo – 2016

| Ranking | País | Produção – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Brasil | 3.019.051 |
| 2º | Vietnã | 1.460.800 |
| 3º | Colômbia | 745.084 |
| 4º | Indonésia | 639.305 |
| 5º | Etiópia | 469.091 |
| 6º | Honduras | 362.367 |
| 7º | Índia | 348.000 |
| 8º | Peru | 277.760 |
| 9º | Guatemala | 236.145 |
| 10º | Uganda | 203.535 |

Fonte: FAO.

# Café

**Tabela 22. TOP 10 estados produtores de café no Brasil – 2016**

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (milhares de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Minas Gerais | 1.500.344 |
| 2º | São Paulo | 221.159 |
| 3º | Espírito Santo | 113.454 |
| 4º | Paraná | 73.858 |
| 5º | Bahia | 49.131 |
| 6º | Goiás | 12.596 |
| 7º | Rio de Janeiro | 8.809 |
| 8º | Rondônia | 2.515 |
| 9º | Distrito Federal | 1.544 |
| 10º | Mato Grosso | 519 |

Fonte: IBGE.

# Café

**Tabela 23. TOP 9 estados produtores de café no Nordeste – 2016**

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Bahia | 49.131 |
| 2º | Ceará | 37.439 |
| 3º | Pernambuco | 30.432 |
| 4º | Alagoas | sd |
| 5º | Paraíba | sd |
| 6º | Rio Grande do Norte | sd |
| 7º | Maranhão | sd |
| 8º | Piauí | sd |
| 9º | Sergipe | sd |

Fonte: IBGE.

**Tabela 24. TOP 10 municípios produtores de café na Paraíba – 2016**

**Os 223 municípios paraibanos não produzem café!**

**Fonte: IBGE.**

# Análises

O café é produzido em cerca de 100 países, com elevado número de espécies e variedades. O café é rico em proteína.

O Brasil, com de **3,0** milhões de toneladas, segundo dados de 2016 da FAO, foi o maior produtor de café do Mundo, a frente do Vietnã, com **1,4** milhão de toneladas. O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café desde 1830. O Brasil é o segundo maior consumidor de café do mundo, atrás apenas dos EUA.

De acordo com o IBGE, na produção nacional no ano de 2016, o estado de Minas Gerais ocupa a maior produção da cultura, com **1,5** milhão de toneladas de café, a frente do estado de São Paulo. As grandes fazendas de café da região Sudeste são seculares e exportam seu café sobretudo pelo Porto de Santos.

Os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco foram os três maiores produtores nordestinos de café. Os 223 municípios paraibanos **não** cultivam o café.

# Investindo na Agricultura para Salvar Vidas

## CANA-DE-AÇÚCAR

**“A sacarose da cana-de-açúcar é extraída e purificada em fábricas especializadas, é utilizada como matéria-prima na indústria de alimentos humanos, ou seja, o açúcar branco ou é fermentada para produzir etanol”, segundo o MAPA .**

# Cana-de-açúcar (Sugar cane)

# Cana-de-açúcar

**Tabela 25. TOP 10 países produtores de cana-de-açúcar no Mundo – 2016**

| Ranking | País | Produção – 2016 (em milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1° | Brasil | 768,7 |
| 2° | Índia | 348,4 |
| 3° | China | 122,7 |
| 4° | Tailândia | 87,5 |
| 5° | Paquistão | 65,4 |
| 6° | México | 56,4 |
| 7° | Colômbia | 36,9 |
| 8° | Austrália | 34,4 |
| 9° | Guatemala | 33,5 |
| 10° | EUA | 29,9 |

Fonte: FAO.

# Cana-de-açúcar

Tabela 26. TOP 10 estados produtores de cana-de-açúcar no Brasil – 2016

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | São Paulo | 354,4 |
| 2º | Goiás | 69,7 |
| 3º | Minas Gerais | 65,5 |
| 4º | Mato Grosso do Sul | 46,3 |
| 5º | Paraná | 37,9 |
| 6º | Mato Grosso | 16,4 |
| 7º | Alagoas | 13,8 |
| 8º | Pernambuco | 10,3 |
| 9º | Paraíba | 5,3 |
| 10º | Bahia | 3,7 |

Fonte: IBGE.

# Cana-de-açúcar

Tabela 27. TOP 9 estados produtores de cana-de-açúcar no Nordeste – 2016

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Alagoas | 13.786.305 |
| 2º | Pernambuco | 10.345.199 |
| 3º | Paraíba | 5.343.647 |
| 4º | Bahia | 3.734.683 |
| 5º | Maranhão | 2.128.706 |
| 6º | Sergipe | 1.815.287 |
| 7º | Rio Grande do Norte | 1.262.565 |
| 8º | Piauí | 849.328 |
| 9º | Ceará | 826.673 |

Fonte: IBGE.

# Cana-de-açúcar

Tabela 28. TOP 10 municípios produtores de cana-de-açúcar na Paraíba – 2016

| Ranking | Município | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Santa Rita | 1.079.936 |
| 2º | Mamanguape | 999.024 |
| 3º | Rio Tinto | 569.588 |
| 4º | Sapé | 514.185 |
| 5º | Capim | 318.802 |
| 6º | Caaporã | 302.206 |
| 7º | Alhandra | 229.658 |
| 8º | Cruz do Espírito Santo | 197.886 |
| 9º | Pedras de Fogo | 155.603 |
| 10º | Mari | 121.993 |

Fonte: IBGE.

# Análises

O Brasil, com **768,7** milhões de toneladas, segundo dados de 2016 da FAO, foi o maior produtor de cana-de-açúcar do Mundo, a frente da Índia com **348,4** milhões de toneladas.

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de açúcar oriundo da cana-de-açúcar desde o século XVIII (com suas casas-grandes e senzalas em engenhos de açúcar) até os dias atuais em suas usinas. De acordo com o IBGE, na produção brasileira no ano de 2016, o estado de São Paulo ocupa a maior produção nacional da cultura, com **354,4** milhões de toneladas, a frente do estado de Goiás. A maior lavoura brasileira é a da cana-de-açúcar.

Em 2016, foram produzidas **5,3** milhões de toneladas de cana-de-açúcar na Paraíba. Os estados de Alagoas, Pernambuco e Paraíba foram os três maiores produtores nordestinos de cana-de-açúcar.

O município de Santa Rita é o principal produtor paraibano da cultura da cana-de-açúcar, sozinho produziu **1,0** milhão de toneladas. Os municípios de Mamanguape e Rio Tinto são segundo e terceiro maiores produtores do estado da Paraíba.

# Investindo na Agricultura para Salvar Vidas

## FRUTAS

**“As frutas em geral compreende os frutos e pseudofrutos comestíveis e de sabor adocicado ou não ”, segundo o MAPA .**

# Abacaxi (Pineapple)

# Abacaxi

Tabela 29. TOP 10 países produtores de abacaxi no Mundo – 2016

| Ranking | País | Produção – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Costa Rica | 2,9 |
| 2º | Brasil | 2,7 |
| 3º | Filipinas | 2,6 |
| 4º | Índia | 2,0 |
| 5º | Tailândia | 1,8 |
| 6º | Nigéria | 1,6 |
| 7º | China | 1,5 |
| 8º | Indonésia | 1,4 |
| 9º | México | 0,9 |
| 10º | Colômbia | 0,8 |

Fonte: FAO.

# Abacaxi

Tabela 30. TOP 10 estados produtores de abacaxi no Brasil – 2016

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (mil frutos) |
|---|---|---|
| 1º | Minas Gerais | 121.246 |
| 2º | Espírito Santo | 114.560 |
| 3º | Paraíba | 94.238 |
| 4º | Rio de Janeiro | 91.723 |
| 5º | Pará | 79.400 |
| 6º | São Paulo | 53.099 |
| 7º | Tocantins | 45.491 |
| 8º | Bahia | 33.890 |
| 9º | Amazonas | 23.450 |
| 10º | Rio Grande do Norte | 23.069 |

Fonte: IBGE.

# Abacaxi

Tabela 31. TOP 9 estados produtores de abacaxi no Nordeste – 2016

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (mil frutos) |
|---|---|---|
| 1º | Paraíba | 94.238 |
| 2º | Bahia | 33.889 |
| 3º | Rio Grande do Norte | 23.069 |
| 4º | Ceará | 18.306 |
| 5º | Alagoas | 14.910 |
| 6º | Maranhão | 14.491 |
| 7º | Pernambuco | 14.697 |
| 8º | Sergipe | 7.514 |
| 9º | Piauí | 495 |

Fonte: IBGE.

# Abacaxi

**Tabela 32. TOP 10 municípios produtores de abacaxi na Paraíba – 2016**

| Ranking | Município | Produção – 2016 (frutos) |
|---|---|---|
| 1º | Araçagi | 26.276 |
| 2º | Itapororoca | 19.441 |
| 3º | Pedras de Fogo | 11.846 |
| 4º | Curral de Cima | 6.585 |
| 5º | Santa Rita | 5.264 |
| 6º | Lagoa de Dentro | 4.413 |
| 7º | Mamanguape | 3.369 |
| 8º | São Miguel de Taipu | 2.507 |
| 9º | Sapé | 2.248 |
| 10º | Cuité de Mamanguape | 2.210 |

Fonte: IBGE.

# Análises

O Brasil com **2,7** milhões de toneladas, segundo dados de 2016 da FAO, foi o segundo maior produtor de abacaxi do Mundo, atrás da Costa Rica com **2,9** milhões de toneladas e a frente da Filipinas com **2,6** milhões de toneladas. A Costa Rica, Brasil, Filipinas e Índia concentram 40% da produção mundial de abacaxi, uma fruta tropical.

De acordo com o IBGE, na produção nacional no ano de 2016, o estado da Paraíba ocupa a terceira maior produção da cultura, atrás apenas dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Em 2016, foram produzidas **94,2** mil frutos na Paraíba. Os estados da Paraíba, Bahia e Rio Grande do Norte foram os três maiores produtores nordestinos de abacaxi, fruta rica em vitaminas A, B e C, além de potássio, fósforo e magnésio.

Segundo o pesquisador da EMBRAPA, Getúlio Cunha, o abacaxi Pérola pesa, em média, 2 quilos. Por sua vez, a FAO converte os dados do IBGE - que no caso do abacaxi, faz a apresentação em unidade, e não por peso – para toneladas, considerando que cada abacaxi pese um quilo, portanto, "se este dado fosse corrigido, o Brasil certamente seria o maior produtor mundial da fruta".

Os municípios de Araçagi, Itapororoca e Pedras de Fogo se destacam com o cultivo, ficando com a primeira, segunda e terceira colocações estaduais. O abacaxi na Paraíba é cultivado em 38 municípios, dos quais o mais distante está a 80 km da capital paraibana.

# Banana (Banana)

# Banana

Tabela 33. TOP 10 países produtores de banana no Mundo – 2016

| Ranking | País | Produção – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Índia | 29,1 |
| 2º | China | 13,0 |
| 3º | Indonésia | 7,0 |
| 4º | Brasil | 6,8 |
| 5º | Equador | 6,5 |
| 6º | Filipinas | 5,8 |
| 7º | Angola | 3,9 |
| 8º | Guatemala | 3,8 |
| 9º | Tanzânia | 3,6 |
| 10º | Ruanda | 3,0 |

Fonte: FAO.

# Banana

Tabela 34. TOP 10 estados produtores de banana no Brasil – 2016

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | São Paulo | 1.208.321 |
| 2º | Minas Gerais | 686.278 |
| 3º | Bahia | 579.278 |
| 4º | Santa Catarina | 562.299 |
| 5º | Espírito Santo | 242.896 |
| 6º | Ceará | 217.867 |
| 7º | Pernambuco | 194.238 |
| 8º | Roraima | 157.118 |
| 9º | Rio Grande do Norte | 154.408 |
| 10º | Rio Grande do Sul | 137.249 |

Fonte: IBGE.

# Banana

**Tabela 35. TOP 9 estados produtores de banana no Nordeste – 2016**

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1° | Bahia | 579.278 |
| 2° | Ceará | 217.867 |
| 3° | Pernambuco | 194.238 |
| 4° | Rio Grande do Norte | 154.408 |
| 5° | Paraíba | 66.851 |
| 6° | Maranhão | 47.817 |
| 7° | Alagoas | 29.892 |
| 8° | Piauí | 23.849 |
| 9° | Sergipe | 21.241 |

Fonte: IBGE.

# Banana

Tabela 36. TOP 10 municípios produtores de banana na Paraíba – 2016

| Ranking | Município | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Sousa | 17.239 |
| 2º | Pilões | 11.556 |
| 3º | Areia | 8.126 |
| 4º | Bananeiras | 5.560 |
| 5º | Alagoa Nova | 4.536 |
| 6º | Natuba | 3.359 |
| 7º | Borborema | 1.865 |
| 8º | Pilõezinhos | 1.535 |
| 9º | Serraria | 897 |
| 10º | Marizópolis | 859 |

Fonte: IBGE.

# Análises

A banana é a segunda fruta mais consumida do mundo, atrás apenas da laranja. A banana é produzida em mais de 100 países e o Brasil, com **6,8** milhões de toneladas, segundo dados de 2016 da FAO, foi o quarto maior produtor de banana do planeta, atrás da Índia com **29,1** milhões, da China com **13,0** milhões e das Filipinas com **7,0** milhões de toneladas.

O estado de São Paulo ocupa a maior produção nacional da cultura da banana, a frente dos estado de Minas Gerais e da Bahia. Em 2016, foram produzidas **1,2** milhão de toneladas de bananas em São Paulo. Os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco foram os três maiores produtores nordestinos de banana, fruta rica em carboidratos e potássio.

A Paraíba produziu **66,8** mil toneladas de banana (IBGE, 2016). Os municípios de Sousa, Pilões e Areia se destacam com o cultivo da banana, ficando com a primeira, segunda e terceira colocações na produção do estado da Paraíba.

# Castanha-de-caju (Cashew nut)

# Castanha-de-caju

**Tabela 37. TOP 10 países produtores de castanha-de-caju no Mundo – 2016**

| Ranking | País | Produção – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Vietnã | 1,221 |
| 2º | Nigéria | 0,959 |
| 3º | Índia | 0,671 |
| 4º | Costa do Marfim | 0,607 |
| 5º | Filipinas | 0,216 |
| 6º | Tanzânia | 0,195 |
| 7º | Mali | 0,164 |
| 8º | Guiné-Bissau | 0,154 |
| 9º | Indonésia | 0,130 |
| 10º | Benin | 0,126 |

Fonte: FAO.

# Castanha-de-caju

**Tabela 38. TOP 10 estados produtores de castanha-de-caju no Brasil – 2016**

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Piauí | 123.951 |
| 2º | Ceará | 37.317 |
| 3º | Rio Grande do Norte | 5.477 |
| 4º | Bahia | 2.559 |
| 5º | Maranhão | 1.913 |
| 6º | Pará | 753 |
| 7º | Pernambuco | 356 |
| 8º | Paraíba | 336 |
| 9º | Minas Gerais | 141 |
| 10º | Tocantins | 23 |

Fonte: IBGE.

# Castanha-de-caju

**Tabela 39. TOP 9 estados produtores de castanha-de-caju no Nordeste – 2016**

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Piauí | 123.951 |
| 2º | Ceará | 37.317 |
| 3º | Rio Grande do Norte | 5.477 |
| 4º | Bahia | 2.559 |
| 5º | Maranhão | 1.913 |
| 6º | Pernambuco | 356 |
| 7º | Paraíba | 336 |
| 8º | Alagoas | 15,4 |
| 9º | Sergipe | 0,8 |

Fonte: IBGE.

# Castanha-de-caju

Tabela 40. TOP 10 municípios produtores de castanha-de-caju na Paraíba – 2016

| Ranking | Município | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1° | Jacaraú | 73.172 |
| 2° | Nova Floresta | 32.083 |
| 3° | Pilõezinhos | 27.282 |
| 4° | Pedro Régis | 22.565 |
| 5° | Imaculada | 12.725 |
| 6° | Sapé | 12.416 |
| 7° | Cruz do Espírito Santo | 12.337 |
| 8° | Lagoa de Dentro | 12.320 |
| 9° | Araçagi | 10.892 |
| 10° | Mamanguape | 7.450 |

Fonte: IBGE.

# Análises

A castanha-de-caju é uma fruta seca. O Vietnã com de mais de **1,2** milhão de toneladas, segundo dados de 2016 da FAO, foi o maior produtor mundial de castanha-de-caju, rica em ferro.

De acordo com o MAPA, o caju é segunda fruta com maior área plantada no Brasil, ocupando uma área de 704 mil hectares, perdendo da laranja, que ocupa mais de 803 mil hectares e ganhando da banana, que ocupa mais ou menos 505 mil hectares.

As lavouras de cajueiros estão concentradas no Nordeste, principalmente nos estados do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, em regiões muito secas e de terras arenosas, nas quais o cajueiro tem extraordinária adaptação.

Em 2016, foram produzidas **336** mil toneladas de castanha-de-caju na Paraíba. Os estados do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte foram os três maiores produtores nordestinos de castanha-de-caju.
Os municípios de Jacaraú e Nova Floresta se destacam na produção estadual de castanha-de-caju, juntos produzem 30,5% do total.

# Coco-da-baía (Coconuts)

# Coco-da-baía

**Tabela 41. TOP 10 países produtores de coco-da-baía no Mundo – 2016**

| Ranking | País | Produção – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1° | Indonésia | 17,7 |
| 2° | Filipinas | 13,8 |
| 3° | Índia | 11,1 |
| 4° | Brasil | 2,6 |
| 5° | Sri Lanka | 2,5 |
| 6° | Vietnã | 1,5 |
| 7° | Papua Nova Guiné | 1,2 |
| 8° | México | 1,1 |
| 9° | Tailândia | 0,8 |
| 10° | Tanzânia | 0,6 |

Fonte: FAO.

# Coco-da-baía

**Tabela 42. TOP 10 estados produtores de coco-da-baía no Brasil – 2016**

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (mil frutos) |
|---|---|---|
| 1° | Bahia | 240.063 |
| 2° | Ceará | 127.783 |
| 3° | Pará | 123.617 |
| 4° | Espirito Santo | 113.135 |
| 5° | Pernambuco | 91.330 |
| 6° | Sergipe | 84.942 |
| 7° | Rio Grande do Norte | 80.067 |
| 8° | Paraíba | 34.857 |
| 9° | Alagoas | 21.236 |
| 10° | Rio de Janeiro | 13.683 |

Fonte: IBGE.

# Coco-da-baía

**Tabela 43. TOP 9 estados produtores de coco-da-baía no Nordeste – 2016**

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (mil frutos) |
|---|---|---|
| 1º | Bahia | 240.063 |
| 2º | Ceará | 127.783 |
| 3º | Pernambuco | 91.330 |
| 4º | Sergipe | 84.942 |
| 5º | Rio Grande do Norte | 80.067 |
| 6º | Paraíba | 34.857 |
| 7º | Alagoas | 21.236 |
| 8º | Maranhão | 2.662 |
| 9º | Piauí | 1.556 |

Fonte: IBGE.

# Coco-da-baía

Tabela 44. TOP 10 municípios produtores de coco-da-baía na Paraíba – 2016

| Ranking | Município | Produção – 2016 (mil frutos) |
|---|---|---|
| 1° | Santa Rita | 21.337 |
| 2° | Mamanguape | 4.848 |
| 3° | Sousa | 2.587 |
| 4° | Conde | 1.151 |
| 5° | Aparecida | 806 |
| 6° | Pitimbu | 715 |
| 7° | Alhandra | 516 |
| 8° | Rio Tinto | 408 |
| 9° | São João do Rio do Peixe | 395 |
| 10° | Caaporã | 220 |

Fonte: IBGE.

# Análises

O Brasil, com **2,6** milhões de toneladas, segundo dados de 2016 da FAO, foi o quarto maior produtor de coco-da-baía do Mundo, atrás da Indonésia com **17,7** milhões de toneladas, das Filipinas com **13,8** milhões e da Índia com **11,1** milhões de toneladas.
De acordo com o IBGE, na produção nacional no ano de 2016, a Bahia é o maior produtor brasileiro de coco-da-baía, com uma área cultivada em torno de 79 mil hectares e que colheu **240.063** milhões de frutos.
Já o estado da Paraíba ocupa a oitava maior produção nacional da cultura, a frente dos estados de Alagoas e do Rio de Janeiro.
Em 2016, foram produzidas **34.857** milhões de frutos na Paraíba. Os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco foram os três maiores produtores nordestinos de coco-da-baía em três variedades de coqueiros: anões, gigantes e híbridos.

Os municípios de Santa Rita, Mamanguape e Sousa se destacam com o cultivo de coco-da-baía, rica em potássio, ficando com a primeira, segunda e terceira colocações estaduais.

# Laranja (Orange)

# Laranja

Tabela 45. TOP 10 países produtores de laranja no Mundo – 2016

| Ranking | País | Produção – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Brasil | 17,2 |
| 2º | China | 8,4 |
| 3º | Índia | 7,5 |
| 4º | EUA | 5,2 |
| 5º | México | 4,6 |
| 6º | Egito | 3,4 |
| 7º | Espanha | 3,1 |
| 8º | Indonésia | 2,1 |
| 9º | Irã | 1,9 |
| 10º | Turquia | 1,8 |

Fonte: FAO.

# Laranja

Tabela 46. TOP 10 estados produtores de laranja no Brasil – 2016

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1° | São Paulo | 10.771.675 |
| 2° | Minas Gerais | 894.104 |
| 3° | Paraná | 638.923 |
| 4° | Bahia | 435.882 |
| 5° | Sergipe | 248.722 |
| 6° | Rio Grande do Sul | 234.547 |
| 7° | Goiás | 225.742 |
| 8° | Pará | 62.193 |
| 9° | Amazonas | 39.171 |
| 10° | Mato Grosso do Sul | 36.042 |

Fonte: IBGE.

# Laranja

Tabela 47. TOP 9 estados produtores de laranja no Nordeste – 2016

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Bahia | 435.882 |
| 2º | Sergipe | 248.722 |
| 3º | Alagoas | 234.547 |
| 4º | Pernambuco | 5.771 |
| 5º | Paraíba | 2.151 |
| 6º | Ceará | 1.568 |
| 7º | Piauí | 296 |
| 8º | Maranhão | 131 |
| 9º | Rio Grande do Norte | 17 |

Fonte: IBGE.

# Laranja

**Tabela 48. TOP 10 municípios produtores de laranja na Paraíba – 2016**

| Ranking | Município | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1° | Areia | 429 |
| 2° | Remígio | 345 |
| 3° | São Sebastião de Lagoa de Roça | 318 |
| 4° | Alagoa Nova | 297 |
| 5° | Lagoa Seca | 223 |
| 6° | Esperança | 160 |
| 7° | Alagoa Grande | 147 |
| 8° | Matinhas | 43 |
| 9° | Pilões | 29 |
| 10° | Santa Rita | 28 |



Fonte: IBGE.

# Análises

O Brasil é o maior produtor mundial de laranja para uso industrial e produz mais da metade do suco congelado e concentrado de laranja do planeta.

O Brasil, com **17,2** milhões de toneladas, segundo dados de 2016 da FAO, foi o maior produtor mundial de laranja, a frente da China com **8,4** milhões de toneladas e da Índia com **7,5** milhões de toneladas.

Do pomar ao porto, o Brasil é também o maior exportador de suco de laranja do planeta e a cadeia produtiva gera mais de 200 mil empregos. De acordo com os dados de 2016 do IBGE, o estado de São Paulo ocupa a maior produção nacional da cultura, a frente dos estados de Minas Gerais e do Paraná. Em 2016, foram produzidas **10,7** milhões de toneladas de laranjas no estado mais rico do Brasil.

Os estados da Bahia e Sergipe foram os dois maiores produtores nordestinos de laranja, rica em vitamina C.

Os municípios de Areia e Remígio se destacam como os dois maiores produtores paraibanos de laranja, produzem **429 e 345** mil toneladas de laranjas, respectivamente.

# Mamão (Papaya)

# Mamão

Tabela 49. TOP 10 países produtores de mamão no Mundo – 2016

| Ranking | País | Produção – 2016 (em milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Índia | 5,700 |
| 2º | Brasil | 1,400 |
| 3º | México | 0,952 |
| 4º | Indonésia | 0,904 |
| 5º | República Dominicana | 0,863 |
| 6º | Nigéria | 0,837 |
| 7º | República do Congo | 0,215 |
| 8º | Cuba | 0,212 |
| 9º | Colômbia | 0,188 |
| 10º | Tailândia | 0,170 |

Fonte: FAO.

# Mamão

Tabela 50. TOP 10 estados produtores de mamão no Brasil – 2016

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1° | Espirito Santo | 317.757 |
| 2° | Rio Grande do Norte | 288.142 |
| 3° | Bahia | 232.406 |
| 4° | Ceará | 41.497 |
| 5° | Minas Gerais | 27.526 |
| 6° | Paraíba | 18.019 |
| 7° | Pernambuco | 11.582 |
| 8° | São Paulo | 8.778 |
| 9° | Pará | 7.092 |
| 10° | Amazonas | 6.280 |

Fonte: IBGE.

# Mamão

Tabela 51. TOP 10 estados produtores de mamão no Nordeste – 2016

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1° | Rio Grande do Norte | 288.142 |
| 2° | Bahia | 232.406 |
| 3° | Ceará | 41.497 |
| 4° | Paraíba | 18.019 |
| 5° | Pernambuco | 11.582 |
| 6° | Alagoas | 3.608 |
| 7° | Maranhão | 2.102 |
| 8° | Sergipe | 1.992 |
| 9° | Piauí | 330 |

Fonte: IBGE.

# Mamão

**Tabela 52. TOP 10 municípios produtores de mamão na Paraíba – 2016**

| Ranking | Município | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1° | Mamanguape | 11.450 |
| 2° | Conde | 2.142 |
| 3° | Alhandra | 1.664 |
| 4° | Pitimbu | 764 |
| 5° | Caaporã | 428 |
| 6° | Rio Tinto | 412 |
| 7° | Araçagi | 233 |
| 8° | Pedras de Fogo | 223 |
| 9° | Marcação | 185 |
| 10° | São José do Sabugi | 75 |

Fonte: IBGE.

# Análises

O Brasil, com **1,4** milhão de toneladas, segundo dados de 2016 da FAO, foi o segundo maior produtor de mamão do Mundo, atrás apenas da Índia com **5,7** milhões de toneladas de mamões.

De acordo com o IBGE, na produção brasileira no ano de 2016, o estado do Espírito Santo ocupa a maior produção nacional da cultura, a frente do estado do Rio Grande do Norte.

Em 2016, foram produzidas **288** mil toneladas de frutos no estado do Rio Grande do Norte. Os estados do Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará e Paraíba foram os quatro maiores produtores nordestinos de mamão, que tem mais vitamina C do que a laranja.

Os municípios de Mamanguape, Conde e Alhandra se destacam na produção estadual de mamão, juntos produzem 49% da produção paraibana. Entre os produtos mais exportados da Paraíba encontra-se os mamões.

# Manga (Mango)

# Manga

Tabela 53. TOP 10 países produtores de manga no Mundo – 2016

| Ranking | País | Produção – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Índia | 18,8 |
| 2º | China | 4,7 |
| 3º | Tailândia | 3,4 |
| 4º | México | 2,1 |
| 5º | Indonésia | 2,1 |
| 6º | Paquistão | 1,6 |
| 7º | Brasil | 1,4 |
| 8º | Egito | 1,3 |
| 9º | Bangladesh | 1,2 |
| 10º | Nigéria | 0,9 |

Fonte: FAO.

# Manga

Tabela 54. TOP 10 estados produtores de manga no Brasil –2016

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Bahia | 281.446 |
| 2º | São Paulo | 141.439 |
| 3º | Pernambuco | 131.495 |
| 4º | Minas Gerais | 64.605 |
| 5º | Rio Grande do Norte | 25.642 |
| 6º | Sergipe | 11.002 |
| 7º | Ceará | 10.465 |
| 8º | Espirito Santo | 2.071 |
| 9º | Goiás | 1.477 |
| 10º | Rio de Janeiro | 1.472 |

Fonte: IBGE.

# Manga

**Tabela 55. TOP 9 estados produtores de manga no Nordeste – 2016**

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Bahia | 281.446 |
| 2º | Pernambuco | 131.495 |
| 3º | Rio Grande do Norte | 25.642 |
| 4º | Sergipe | 11.002 |
| 5º | Ceará | 10.465 |
| 6º | Paraíba | 897 |
| 7º | Alagoas | 682 |
| 8º | Piauí | 555 |
| 9º | Maranhão | 94 |

Fonte: IBGE.

# Manga

Tabela 56. TOP 10 municípios produtores de manga na Paraíba – 2016

| Ranking | Município | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Conde | 128,390 |
| 2º | Pitimbu | 79,350 |
| 3º | Pilõezinhos | 50,800 |
| 4º | Lucena | 45,500 |
| 5º | Juru | 39,450 |
| 6º | Bananeiras | 38,670 |
| 7º | Matinhas | 32,100 |
| 8º | Alagoa Nova | 26,271 |
| 9º | Areia | 13,500 |
| 10º | Água Branca | 11,000 |

Fonte: IBGE.

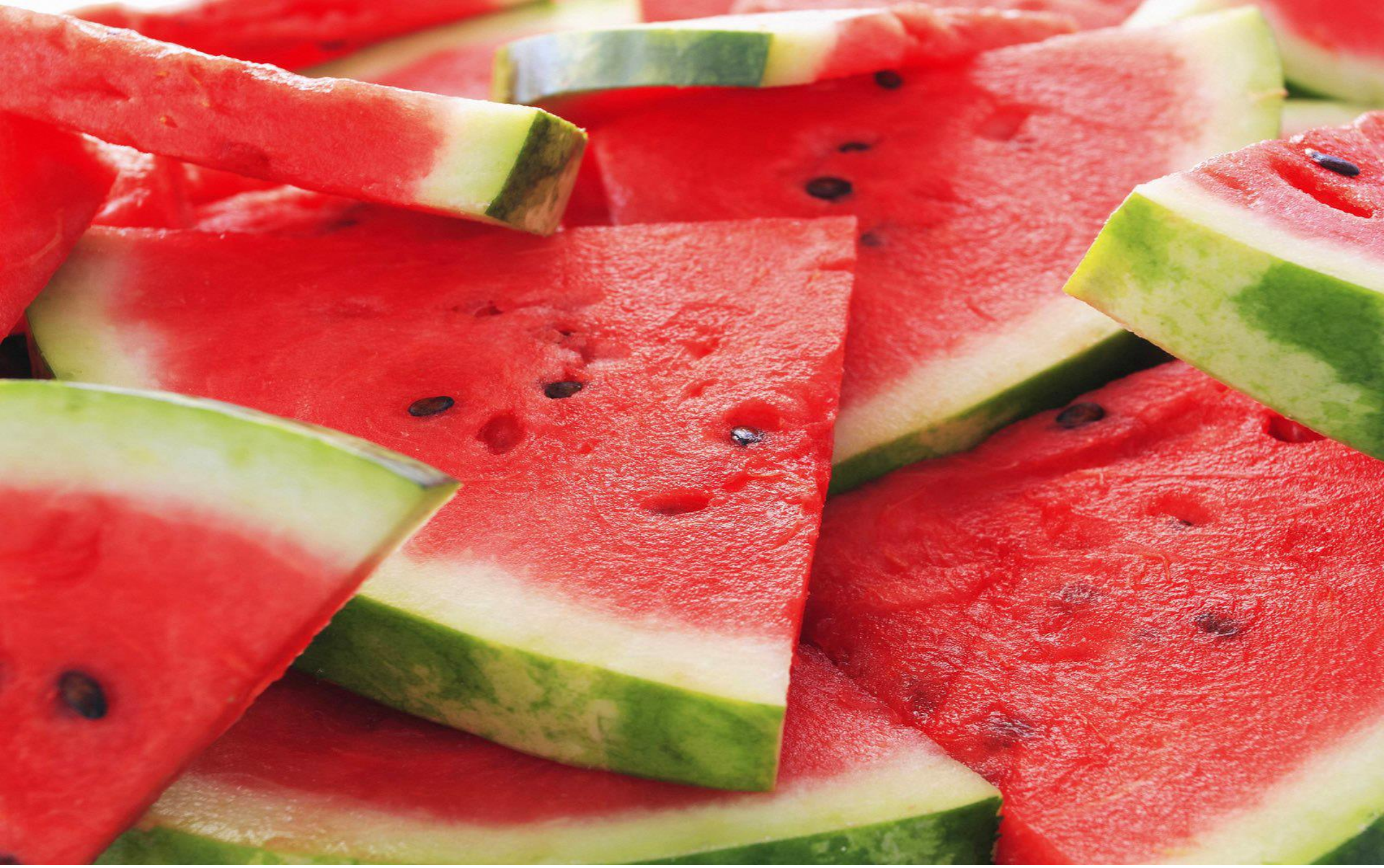
# Análises

A Índia é o maior produtor mundial de mangas com **18,8** milhões de toneladas. O Brasil, com de **1,4** milhão de toneladas, segundo dados de 2016 da FAO, foi o sétimo maior produtor de manga do Mundo.

Segundo dados de 2016 do IBGE, o estado da Bahia ocupa a maior produção nacional da cultura, a frente do estado de São Paulo. Em 2016, foram produzidas **281** mil toneladas de manga no estado mais rico da região Nordeste.

Os estados da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte foram os três maiores produtores nordestinos de manga.

Os municípios de Conde, Pitimbu e Pilõezinhos são os principais líderes na produção de manga no estado da Paraíba, juntos produzem 25,0% da produção estadual.



# Melancia (Watermelon)

# Melancia

Tabela 57. TOP 10 países produtores de melancia no Mundo – 2016

| Ranking | País | Produção – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | China | 79,0 |
| 2º | Turquia | 3,9 |
| 3º | Irã | 3,9 |
| 4º | Brasil | 2,1 |
| 5º | Uzbequistão | 2,0 |
| 6º | Algéria | 1,9 |
| 7º | EUA | 1,8 |
| 8º | Rússia | 1,7 |
| 9º | Egito | 1,6 |
| 10º | México | 1,2 |

Fonte: FAO.

# Melancia

Tabela 58. TOP 10 estados produtores de melancia no Brasil – 2016

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Rio Grande do Sul | 300.334 |
| 2º | São Paulo | 206.493 |
| 3º | Bahia | 163.360 |
| 4º | Rio Grande do Norte | 124.204 |
| 5º | Goiás | 118.991 |
| 6º | Pernambuco | 60.842 |
| 7º | Tocantins | 45.621 |
| 8º | Pará | 43.172 |
| 9º | Piauí | 34.888 |
| 10º | Santa Catarina | 34.383 |

Fonte: IBGE.

# Melancia

Tabela 59. TOP 9 estados produtores de melancia no Nordeste – 2016

| Ranking | Estados | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Bahia | 163.360 |
| 2º | Rio Grande do Norte | 124.204 |
| 3º | Pernambuco | 60.842 |
| 4º | Piauí | 34.888 |
| 5º | Maranhão | 32.443 |
| 6º | Ceará | 20.743 |
| 7º | Sergipe | 5.299 |
| 8º | Paraíba | 3.709 |
| 9º | Alagoas | 2.444 |

Fonte: IBGE.

# Melancia

Tabela 60. TOP 10 municípios produtores de melancia na Paraíba – 2016

| Ranking | Município | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | São José de Espinharas | 640 |
| 2º | Marcação | 293 |
| 3º | Prata | 204 |
| 4º | Monteiro | 179 |
| 5º | São Mamede | 175 |
| 6º | Conde | 174 |
| 7º | Pitimbu | 153 |
| 8º | Pombal | 142 |
| 9º | Quixaba | 120 |
| 10º | Gurinhém | 118 |

Fonte: IBGE.

# Análises

O Brasil, com **2,1** milhões de toneladas, segundo dados de 2016 da FAO, foi o quarto maior produtor de melancia do Mundo, atrás da China com **79,0** milhões de toneladas, da Turquia e do Irã, ambos, com **3,9** milhões de toneladas.

De acordo com o IBGE, na produção nacional no ano de 2016, o estado do Rio Grande do Sul ocupa a maior produção brasileira da cultura, a frente do estado de São Paulo.

Foram produzidas **163** mil toneladas de melancias na Bahia. Os estados da Bahia, Rio Grande do Norte e Pernambuco foram os três maiores produtores nordestinos de melancia.

Os municípios de São José de Espinharas e Marcação são os dois maiores produtores paraibanos de melancia, juntos produziram **933** toneladas, ou seja, 27% da produção estadual.

# Tangerina (Tangerine)

# Tangerina

Tabela 61. TOP 10 países produtores de tangerina no Mundo – 2016

| Ranking | País | Produção – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | China | 17.155.493 |
| 2º | Espanha | 2.941.971 |
| 3º | Turquia | 1.337.037 |
| 4º | Marrocos | 1.077.628 |
| 5º | Egito | 1.020.492 |
| 6º | Brasil | 997.993 |
| 7º | Japão | 805.100 |
| 8º | Estados Unidos | 779.787 |
| 9º | Coreia do Sul | 698.741 |
| 10º | Irã | 651.571 |

Fonte: FAO.

# Tangerina

Tabela 62. TOP 10 estados produtores de tangerina no Brasil – 2016

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Minas Gerais | 140.718 |
| 2º | São Paulo | 106.302 |
| 3º | Rio Grande do Sul | 90.064 |
| 4º | Paraná | 38.329 |
| 5º | Rio de Janeiro | 21.442 |
| 6º | Goiás | 16.440 |
| 7º | Espírito Santo | 15.948 |
| 8º | Pará | 12.742 |
| 9º | Bahia | 7.373 |
| 10º | Paraíba | 6.922 |

Fonte: IBGE.

# Tangerina

Tabela 63. TOP 9 estados produtores de tangerina no Nordeste – 2016

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Bahia | 7.373 |
| 2º | Paraíba | 6.922 |
| 3º | Sergipe | 2.292 |
| 4º | Pernambuco | 2.927 |
| 5º | Ceará | 1.290 |
| 6º | Maranhão | 12,1 |
| 7º | Alagoas | 7,4 |
| 8º | Piauí | 2,3 |
| 9º | Rio Grande do Norte | sd |

Fonte: IBGE.

# Tangerina

Tabela 64. TOP 7 municípios produtores de melancia na Paraíba – 2016

| Ranking | Município | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1° | Matinhas | 3.504 |
| 2° | Alagoa Nova | 2.031 |
| 3° | Lagoa Seca | 1.156 |
| 4° | Esperança | 147 |
| 5° | São Sebastião de Lagoa de Roça | 64 |
| 6° | Areia | 6,9 |
| 7° | Massaranduba | 5,5 |

Fonte: IBGE.

# Análises

O Brasil, com **997** mil toneladas, conforme dados de 2016 da FAO, foi o sexto maior produtor de tangerina (**ou mexerica**) do Mundo. A China com **17,1** milhões de toneladas e a Espanha com **2,9** milhões de toneladas são os dois maiores produtores mundiais de tangerina.

De acordo com o IBGE, na produção brasileira no ano de 2016, o estado de Minas Gerais ocupa a maior produção nacional da cultura, a frente do estado de São Paulo.

Em 2016, foram produzidas **6.922** toneladas de tangerina na Paraíba. Os estados da Bahia, Paraíba e Sergipe foram os três maiores produtores nordestinos de tangerina.

Dos 7 municípios maiores produtores de tangerina, Matinhas detém 46,9% da produção estadual. Matinhas é um dos maiores produtores de tangerina da Paraíba, do Nordeste e do Brasil, com **3.504** toneladas.

Tangerina é uma fruta cítrica de cor alaranjada e que se descasca com a mão e tem vitamina C. Tangerina é também conhecida como mexirica, mandarina, mimosa, vergamota ou bergamota no Brasil.

# Investindo na Agricultura para Salvar Vidas

## TUBÉRCULOS

**“Os tubérculos são plantas que possuem raízes grossas que são consumidas por nós, como o rabanete, o nabo, a cenoura e o inhame (além da batata-inglesa e da mandioca). Nesta parte há uma grande quantidade de amido, fonte de energia para o nosso organismo. A mandioca é fonte de ferro, substâncias antioxidantes, cálcio e vitamina C”, segundo a nutricionista Karin Honorato .**

# Batata-inglesa (Potato)

# Batata-inglesa

Tabela 65. TOP 10 países produtores de batata-inglesa no Mundo – 2016

| Ranking | País | Produção – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1° | China | 99,1 |
| 2° | Índia | 43,8 |
| 3° | Rússia | 31,1 |
| 4° | Ucrânia | 21,8 |
| 5° | EUA | 20,0 |
| 6° | Alemanha | 10,8 |
| 7° | Bielorrússia | 9,5 |
| 8° | Polônia | 8,9 |
| 9° | França | 6,8 |
| 10° | Holanda | 6,5 |

Fonte: FAO.

# Batata-inglesa

Tabela 66. TOP 10 produtores de batata-inglesa no Brasil – 2016

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Minas Gerais | 870.865 |
| 2º | São Paulo | 456.016 |
| 3º | Rio Grande do Sul | 298.380 |
| 4º | Paraná | 270.229 |
| 5º | Bahia | 169.829 |
| 6º | Goiás | 152.541 |
| 7º | Santa Catarina | 86.630 |
| 8º | Espírito Santo | 4.819 |
| 9º | Pará | 591 |
| 10º | Mato Grosso | 421 |

Fonte: IBGE.

# Batata-inglesa

**Tabela 67. TOP 9 estados produtores de batata-inglesa no Nordeste – 2016**

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1° | Bahia | 169.829 |
| 2° | Pernambuco | 339,6 |
| 3° | Paraíba | 167,4 |
| 4° | Rio Grande do Norte | 37,2 |
| 5° | Sergipe | 21,3 |
| 6° | Maranhão | 6,4 |
| 7° | Alagoas | 11,4 |
| 8° | Piauí | 4 |
| 9° | Ceará | 0,8 |

**Fonte: IBGE.**

# Batata-inglesa

Tabela 68. TOP 9 municípios produtores de batata-inglesa na Paraíba – 2016

| Ranking | Município | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Alagoa Nova | 63,140 |
| 2º | Puxinanã | 30,340 |
| 3º | Remígio | 19,653 |
| 4º | Lagoa Seca | 12,542 |
| 5º | Teixeira | 7,980 |
| 6º | Massaranduba | 7,515 |
| 7º | Montadas | 5,480 |
| 8º | Esperança | 3,078 |
| 9º | Amparo | 2,640 |

Fonte: IBGE.

# Análises

A batata-inglesa é considerada a quarta fonte de alimento para a humanidade, ultrapassada somente pelo arroz, milho e trigo. O consumo médio no Brasil é cerca de 12 kg por pessoa ao ano, constituindo-se na quinta fonte alimentar para os brasileiros, superada apenas pelo arroz, feijão, mandioca e trigo.

A China, com **99,1** milhões de toneladas, segundo dados de 2016 da FAO, foi o maior produtor de batata-inglesa do Mundo.

De acordo com o IBGE, na produção nacional no ano de 2016, o estado de Minas Gerais é o maior produtor brasileiro de batata-inglesa, com uma produção de **870** mil toneladas.

Já o estado da Paraíba ocupa a terceira maior produção nordestina da cultura, atrás apenas dos estados da Bahia e de Pernambuco, os dois maiores produtores nordestinos de batata-inglesa.

Os municípios de Alagoa Nova, Puxinanã, Remígio e Lagoa Seca se destacam com o cultivo de batata-inglesa, ficando com a primeira, segunda, terceira e quarta colocações da maior produção estadual.

# Mandioca (Cassava)

# Mandioca

Tabela 69. TOP 10 países produtores de mandioca no Mundo – 2016

| Ranking | País | Produção – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Nigéria | 57,1 |
| 2º | Tailândia | 31,2 |
| 3º | Brasil | 21,1 |
| 4º | Indonésia | 20,7 |
| 5º | Gana | 17,8 |
| 6º | República do Congo | 14,7 |
| 7º | Vietnã | 11,0 |
| 8º | Índia | 10,2 |
| 9º | Angola | 10,0 |
| 10º | Moçambique | 9,1 |

Fonte: FAO.

# Mandioca

Tabela 70. TOP 10 estados produtores de mandioca no Brasil – 2016

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Paraná | 1.413.155 |
| 2º | Pará | 1.096.696 |
| 3º | São Paulo | 646.993 |
| 4º | Mato Grosso do Sul | 627.975 |
| 5º | Bahia | 419.157 |
| 6º | Rio Grande do Sul | 409.967 |
| 7º | Amazonas | 403.210 |
| 8º | Minas Gerais | 325.198 |
| 9º | Rio Grande do Norte | 259.458 |
| 10º | Goiás | 225.660 |

Fonte: IBGE.

# Mandioca

**Tabela 71. TOP 9 estados produtores de mandioca no Nordeste – 2016**

| Ranking | Estado | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Bahia | 419.157 |
| 2º | Rio Grande do Norte | 259.458 |
| 3º | Maranhão | 222.589 |
| 4º | Sergipe | 152.839 |
| 5º | Pernambuco | 149.866 |
| 6º | Alagoas | 149.263 |
| 7º | Ceará | 140.019 |
| 8º | Paraíba | 78.927 |
| 9º | Piauí | 53.499 |

Fonte: IBGE.

# Mandioca

Tabela 72. TOP 10 municípios produtores de mandioca na Paraíba – 2016

| Ranking | Município | Produção – 2016 (toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Pedras de Fogo | 13.317 |
| 2º | Mari | 6.847 |
| 3º | Mamanguape | 5.137 |
| 4º | Cruz do Espírito Santo | 4.587 |
| 5º | Pitimbu | 4.365 |
| 6º | Conde | 3.608 |
| 7º | Araçagi | 3.076 |
| 8º | Sapé | 3.062 |
| 9º | Alhandra | 2.820 |
| 10º | Caaporã | 2.655 |

Fonte: IBGE.

# Análises

A agricultura começou a se vincular as atividades secundárias criando a agroindústria moderna e as cadeias de suprimento alimentar. O Brasil, com **21,1** milhões de toneladas, segundo dados de 2016 da FAO, foi o terceiro maior produtor de mandioca do Mundo, atrás da Nigéria com **57,1** milhões de toneladas de mandioca e da Tailândia com **31,2** milhões de toneladas.

De acordo com o IBGE, no ano de 2016, o estado do Paraná é o maior produtor brasileiro de mandioca, com **1,4** milhão de toneladas. Os estados da Bahia, Rio Grande do Norte e Maranhão são os três maiores produtores nordestinos de mandioca.

Os municípios de Pedras de Fogo, Mari e Mamanguape se destacam com o cultivo da mandioca, ficando com a primeira, segunda e terceira colocações da maior produção estadual.

O mercado de comercialização da farinha de mandioca é bastante vasto em todo o território nacional. A farinha de mandioca é comercializada nas formas mais diversas, tais como, venda nos supermercados e nas feiras livres.

# Investindo na Pecuária para Salvar Vidas

## PECUÁRIA

**“A Pecuária é a atividade que envolve a criação de animais”, segundo o MAPA.**

# Avicultura (Poultry)

# Avicultura

## Tabela 73. TOP 10 países rebanhos de frango no Mundo – 2016

| Ranking | País | Número de Cabeças – 2016 (em bilhões) |
|---|---|---|
| 1º | EUA | 1,8 |
| 2º | China | 1,6 |
| 3º | Brasil | 1,3 |
| 4º | Índia | 0,4 |
| 5º | Rússia | 0,4 |
| 6º | México | 0,3 |
| 7º | Turquia | 0,2 |
| 8º | Argentina | 0,2 |
| 9º | Tailândia | 0,1 |
| 10º | França | 0,1 |

Fonte: USDA.

# Avicultura

## Tabela 74. TOP 10 estados rebanhos de frango no Brasil – 2016

| Ranking | Estado | Número de Cabeças – 2016 (em milhões) |
|---|---|---|
| 1º | Paraná | 347,7 |
| 2º | São Paulo | 211,3 |
| 3º | Santa Catarina | 168,8 |
| 4º | Rio Grande do Sul | 159,3 |
| 5º | Minas Gerais | 124,4 |
| 6º | Goiás | 100,8 |
| 7º | Mato Grosso | 58,3 |
| 8º | Mato Grosso do Sul | 35,5 |
| 9º | Espírito Santo | 35,4 |
| 10º | Pernambuco | 33,0 |

Fonte: IBGE.

# Avicultura

## Tabela 75. TOP 9 estados rebanhos de frango no Nordeste – 2016

| Ranking | Estado | Número de Cabeças – 2016 (em milhões) |
|---|---|---|
| 1° | Pernambuco | 33,0 |
| 2° | Bahia | 31,1 |
| 3° | Ceará | 26,9 |
| 4° | Paraíba | 12,0 |
| 5° | Piauí | 10,4 |
| 6° | Maranhão | 9,6 |
| 7° | Rio Grande do Norte | 5,6 |
| 8° | Sergipe | 4,6 |
| 9° | Alagoas | 3,8 |

Fonte: IBGE.

# Avicultura

**Tabela 76. TOP 10 municípios rebanhos de frango na Paraíba – 2016**

| Ranking | Município | Número de Cabeças – 2016 |
|---|---|---|
| 1° | Pocinhos | 1.465.567 |
| 2° | Pedras de Fogo | 949.594 |
| 3° | Princesa Isabel | 502.018 |
| 4° | Soledade | 435.358 |
| 5° | Campina Grande | 425.141 |
| 6° | Cuitegi | 421.493 |
| 7° | Boa Vista | 400.258 |
| 8° | Guarabira | 353.361 |
| 9° | Borborema | 341.440 |
| 10° | Mamanguape | 330.730 |

**Fonte: IBGE.**

# Análises

A produção de aves no Mundo inteiro é dividida em dois grupos: a produção integrada com setor industrial e a produção alternativa, que no Brasil recebe denominações como caipira, de quintal, entre outras.

Segundo a ABPA, "O Brasil possui uma avicultura dinâmica, somos o maior exportador do Mundo e o segundo maior produtor mundial".

Entre os dez principais produtores mundiais de frango, vale ressaltar que apenas três deles produzem anualmente uma quantidade acima de 1 bilhão de cabeças, ou seja, EUA (**1,8**), China (**1,6**) e Brasil (**1,3**). O Brasil é o terceiro maior produtor de galináceos do mundo, atrás apenas de EUA e China, e é o maior exportador mundial de carne de frango.

O Paraná com **347,7** milhões de frango é o maior rebanho do Brasil. No Nordeste, a produção e consumo de aves pelo sistema integrado vem crescendo em larga escala, tendo o estado de Pernambuco como líder regional. A Paraíba apresenta um quadro muito satisfatório com muita potencialidade de crescimento.

De acordo com os dados de 2016 do IBGE, no rebanho nordestino de aves, o estado de Pernambuco ocupa o primeiro lugar, a frente do estado da Bahia e do Ceará. O estado da Paraíba está em quarto lugar no ranking dos maiores rebanhos nordestinos de aves, com **12,0** milhões de frango.

Os municípios de Pocinhos, Pedras de Fogo, Princesa Isabel e Soledade se destacam com rebanho de aves, ficando com a primeira, segunda, terceira e quarta colocações de maior rebanho estadual.

# Bovinocultura (Cattle)

# Bovinocultura

Tabela 77. TOP 10 países rebanhos de bovinos no Mundo – 2016

| Ranking | País | Bovinos – 2016 (em milhões de cabeças) |
|---|---|---|
| 1º | Índia | 303,3 |
| 2º | Brasil | 226,0 |
| 3º | China | 100,0 |
| 4º | EUA | 93,5 |
| 5º | Argentina | 53,5 |
| 6º | Austrália | 27,7 |
| 7º | Rússia | 18,4 |
| 8º | México | 16,5 |
| 9º | Turquia | 14,0 |
| 10º | Canadá | 12,1 |

Fonte: USDA.

# Bovinocultura

Tabela 78. TOP 10 estados rebanhos de bovinos no Brasil – 2016

| Ranking | Estado | Bovinos – 2016 (em milhões de cabeças) |
|---|---|---|
| 1º | Mato Grosso | 24,1 |
| 2º | Minas Gerais | 19,5 |
| 3º | Mato Grosso do Sul | 18,2 |
| 4º | Goiás | 17,3 |
| 5º | Pará | 15,3 |
| 6º | Rio Grande do Sul | 11,4 |
| 7º | Rondônia | 9,8 |
| 8º | Paraná | 8,2 |
| 9º | São Paulo | 8,3 |
| 10º | Bahia | 8,2 |

Fonte: IBGE.

# Bovinocultura

## Tabela 79. TOP 9 estados rebanhos de bovinos no Nordeste – 2016

| Ranking | Estado | Bovinos – 2016 (em milhões de cabeças) |
|---|---|---|
| 1º | Bahia | 8.171.185 |
| 2º | Maranhão | 5.412.019 |
| 3º | Ceará | 1.895.053 |
| 4º | Piauí | 1.428.093 |
| 5º | Pernambuco | 1.283.872 |
| 6º | Paraíba | 1.050.021 |
| 7º | Sergipe | 886.459 |
| 8º | Alagoas | 785.836 |
| 9º | Rio Grande do Norte | 757.945 |

Fonte: IBGE.

# Bovinocultura

**Tabela 80. TOP 10 municípios rebanhos de bovinos na Paraíba – 2016**

| Ranking | Município | Número de Cabeças - 2016 |
|---|---|---|
| 1° | Pombal | 23.340 |
| 2° | Paulista | 21.695 |
| 3° | Monteiro | 17.170 |
| 4° | Sousa | 16.853 |
| 5° | Queimadas | 16.012 |
| 6° | Alagoa Grande | 15.328 |
| 7° | São João do Rio do Peixe | 15.178 |
| 8° | Araçagi | 14.693 |
| 9° | São José de Piranhas | 14.321 |
| 10° | São José de Espinharas | 14.299 |

Fonte: IBGE.

# Análises

No Mundo as atividades produtivas com bovinocultura, criação de bovinos de corte estão divididas em três sistemas: **extensivo** (com pastagem nativa, cultivada e mista); **semi-intensiva** (semi-confinamento) e **intensiva** (confinamento).

O maior rebanho bovino do mundo, em número de animais está na Índia, seguido do Brasil, China e EUA. O Brasil, com **226** milhões de bovinos, segundo dados de 2016 do USDA, foi o segundo maior rebanho do Mundo, atrás apenas da Índia, com **303,3** milhões de cabeças. É preciso enfatizar que na milenar Índia o boi é o animal sagrado e não utilizado como carne na alimentação indiana. Portanto, o Brasil, atualmente possui o maior rebanho bovino comercial do mundo, com **226** milhões de cabeças.

De acordo com o IBGE, no rebanho nacional no ano de 2016, o estado do Mato Grosso ocupa o maior rebanho nacional de bovinos, a frente dos estados de Minas Gerais e do Mato Grosso do Sul.

Os estados da Bahia, Maranhão e Ceará foram os três maiores rebanhos nordestinos de bovinos. A Paraíba encontra-se em sexto lugar. Em 2016, destaca-se o município de Pombal com o maior rebanho efetivo estadual, ao todo são **23.340** cabeças.

# Caprinocultura (Goat)

# Caprinocultura

## Tabela 81. TOP 10 países rebanhos de caprinos no Mundo – 2016

| Ranking | País | Número de Cabeças – 2016 (em milhões) |
|---|---|---|
| 1º | China | 183,3 |
| 2º | Índia | 120,0 |
| 3º | Paquistão | 54,7 |
| 4º | Sudão | 42,0 |
| 5º | Bangladesh | 36,9 |
| 6º | Nigéria | 28,0 |
| 7º | Irã | 26,3 |
| 8º | Somália | 12,8 |
| 9º | Indonésia | 12,7 |
| 10º | Tanzânia | 12,5 |

Fonte: USDA.

# Caprinocultura

Tabela 82. TOP 10 estados rebanhos de caprinos no Brasil – 2016

| Ranking | Estado | Caprinos – 2016 (nº de cabeças) |
|---|---|---|
| 1º | Bahia | 2.383.603 |
| 2º | Piauí | 1.847.919 |
| 3º | Pernambuco | 1.415.553 |
| 4º | Ceará | 880.097 |
| 5º | Paraíba | 545.994 |
| 6º | Rio Grande do Norte | 281.795 |
| 7º | Maranhão | 250.931 |
| 8º | Pará | 95.192 |
| 9º | Paraná | 70.510 |
| 10º | Minas Gerais | 69.855 |

Fonte: IBGE.

# Caprinocultura

**Tabela 83. TOP 9 estados rebanhos de caprinos no Nordeste – 2016**

| Ranking | Estado | Número de cabeças – 2016 (milhões) |
|---|---|---|
| 1º | Bahia | 2.383.603 |
| 2º | Piauí | 1.847.919 |
| 3º | Pernambuco | 1.415.553 |
| 4º | Ceará | 880.097 |
| 5º | Paraíba | 545.994 |
| 6º | Rio Grande do Norte | 281.795 |
| 7º | Maranhão | 250.931 |
| 8º | Alagoas | 35.581 |
| 9º | Sergipe | 19.242 |

Fonte: IBGE.

# Caprinocultura

Tabela 84. TOP 10 municípios rebanhos de caprinos na Paraíba – 2016

| Ranking | Município | Número de Cabeças – 2016 |
|---|---|---|
| 1° | Monteiro | 27.060 |
| 2° | São João do Tigre | 21.694 |
| 3° | Sumé | 20.273 |
| 4° | São Sebastião do Umbuzeiro | 19.055 |
| 5° | Caraúbas | 14.720 |
| 6° | Serra Branca | 14.018 |
| 7° | Camalaú | 13.790 |
| 8° | Barra de São Miguel | 13.381 |
| 9° | Soledade | 11.416 |
| 10° | Pocinhos | 11.334 |

Fonte: IBGE.

# Análises

A China, com **183,3** milhões de cabeças, segundo dados de 2016 do USDA, foi o maior rebanho de caprinos do Mundo, a frente da Índia com **120** milhões de caprinos. De acordo com o IBGE, no ano de 2016, o rebanho nacional de caprinos esteja em torno de **9,7** milhões de cabeças.

Na Paraíba os rebanhos de caprinos são considerados como os de melhor qualidade genética. O estado da Paraíba com **545.994** cabeças é o maior produtor brasileiro de leite caprino, com 20 mil litros por dia, e com crescimento contínuo.

A expansão da caprinocultura, a criação de caprinos (leite e corte) estimula a demanda dos produtos (carne, leite e peles); pequenos e médios produtores vão formando rebanhos mestiços melhorados e animais puros. São raças existentes: anglonubiano, pardo alpino, murciano-granadina, moxotó, canindé, cara pintada e outras.

Os municípios de Monteiro, São João do Tigre e Sumé são os três maiores rebanhos paraibanos de caprinos, juntos têm **69.027** cabeças, segundo dados do IBGE. Ressaltando que o leite de cabra é o terceiro mais consumido no mundo, depois do de vaca e do de búfala.

# Ovinocultura (Sheep)

# Ovinocultura

## Tabela 85. TOP 10 países rebanhos de ovinos no Mundo – 2016

| Ranking | País | Número de Cabeças – 2016 (em milhões) |
|---|---|---|
| 1° | China | 157,3 |
| 2° | Austrália | 101,3 |
| 3° | Índia | 62,5 |
| 4° | Irã | 54,0 |
| 5° | Sudão | 48,0 |
| 6° | Nova Zelândia | 39,2 |
| 7° | Reino Unido | 35,8 |
| 8° | Turquia | 25,4 |
| 9° | África do Sul | 25,3 |
| 10° | Paquistão | 24,7 |

Fonte: FAO.

# Ovinocultura

## Tabela 86. TOP 10 estados rebanhos de ovinos no Brasil – 2016

| Ranking | Estado | Nº de Cabeças – 2016 (em milhões) |
|---|---|---|
| 1º | Bahia | 2,9 |
| 2º | Rio Grande do Sul | 2,6 |
| 3º | Ceará | 1,8 |
| 4º | Piauí | 1,7 |
| 5º | Pernambuco | 1,1 |
| 6º | Rio Grande do Norte | 0,5 |
| 7º | Paraíba | 0,5 |
| 8º | Paraná | 0,4 |
| 9º | Mato Grosso do Sul | 0,3 |
| 10º | São Paulo | 0,2 |

Fonte: IBGE.

# Ovinocultura

## Tabela 87. TOP 9 estados rebanhos de ovinos no Nordeste – 2016

| Ranking | Estado | Número de cabeças – 2016 |
|---|---|---|
| 1º | Bahia | 2.860.432 |
| 2º | Ceará | 1.813.979 |
| 3º | Piauí | 1.665.125 |
| 4º | Pernambuco | 1.133.056 |
| 5º | Rio Grande do Norte | 532.179 |
| 6º | Paraíba | 506.190 |
| 7º | Maranhão | 193.141 |
| 8º | Alagoas | 192.299 |
| 9º | Sergipe | 136.269 |

Fonte: IBGE.

# Ovinocultura

Tabela 88. TOP 10 municípios rebanhos de ovinos na Paraíba – 2016

| Ranking | Município | Número de Cabeças – 2016 |
|---|---|---|
| 1° | Monteiro | 23.858 |
| 2° | Sumé | 21.661 |
| 3° | Barra de Santa Rosa | 15.877 |
| 4° | Serra Branca | 14.417 |
| 5° | São João do Cariri | 11.072 |
| 6° | Soledade | 10.605 |
| 7° | Pocinhos | 10.552 |
| 8° | Pombal | 8.747 |
| 9° | Camalaú | 8.239 |
| 10° | Barra de São Miguel | 7.680 |

Fonte: IBGE.

# Análises

Os ovinos geralmente é criado misto com caprinos. A criação de ovinos para corte atende ao crescimento de demanda pelo produto o que obriga a realização de importações.

É uma criação que apresenta crescimento em todo o Mundo, nas áreas tropicais, mediterrâneas, subtropicais e temperadas. Está dividido em animais para a produção de lã, de carne e de leite e seus derivados.

A China tem o maior rebanho de ovinos do Mundo, com **157,3** milhões de cabeças. A Austrália encontra-se em segundo lugar, com **101,3** milhões de cabeças, segundo dados de 2016 da FAO.

No Brasil, as regiões Sudeste e Sul são produtoras de animais para lã, carne e leite, enquanto nas regiões Norte e Nordeste são criados animais deslanados. O Nordeste deve incentivar a criação de ovinos leiteiros como vem fazendo com caprino.

A produção brasileira não atende sua demanda. O País importa carne, lã e derivados lácteos da área do MERCOSUL e da UE.

Na Paraíba, destacam-se as raças Santa Inês e Moxotó. Os municípios de Monteiro e Sumé são os dois principais líderes no ranking paraibano de número de ovinos, juntos têm **45.519** cabeças.

No Brasil, o rebanho nacional de ovinos é contabilizado em **18,4** milhões de cabeças, segundo dados de 2016 do IBGE.

# Suinocultura (Swine)

# Suinocultura

## Tabela 89. TOP 10 países rebanhos de suínos no Mundo – 2016

| Ranking | País | Número de Cabeças – 2016 (em milhões) |
|---|---|---|
| 1° | China | 474,2 |
| 2° | EUA | 67,7 |
| 3° | Brasil | 40,3 |
| 4° | Alemanha | 28,3 |
| 5° | Vietnã | 26,7 |
| 6° | Espanha | 26,5 |
| 7° | Rússia | 19,0 |
| 8° | México | 16,0 |
| 9° | Mianmar | 13,9 |
| 10° | França | 13,2 |

Fonte: USDA.

# Suinocultura

## Tabela 90. TOP 10 estados rebanhos de suínos no Brasil – 2016

| Ranking | Estado | Nº de Cabeças – 2016 (em milhões) |
|---|---|---|
| 1º | Santa Catarina | 8,4 |
| 2º | Rio Grande do Sul | 6,4 |
| 3º | Paraná | 6,2 |
| 4º | Minas Gerais | 4,8 |
| 5º | Mato Grosso | 2,3 |
| 6º | Goiás | 2,2 |
| 7º | Mato Grosso do Sul | 1,3 |
| 8º | São Paulo | 1,2 |
| 9º | Piauí | 1,0 |
| 10º | Bahia | 0,9 |

Fonte: IBGE.

# Suinocultura

**Tabela 91. TOP 9 estados rebanhos de suínos no Nordeste – 2016**

| Ranking | Estado | Número de Cabeças – 2016 |
|---|---|---|
| 1° | Piauí | 1.053.046 |
| 2° | Bahia | 908.071 |
| 3° | Ceará | 768.061 |
| 4° | Maranhão | 622.622 |
| 5° | Pernambuco | 261.088 |
| 6° | Paraíba | 153.333 |
| 7° | Rio Grande do Norte | 103.562 |
| 8° | Sergipe | 72.802 |
| 9° | Alagoas | 59.555 |

Fonte: IBGE.

# Suinocultura

**Tabela 92. TOP 10 municípios rebanhos de suínos na Paraíba – 2016**

| Ranking | Município | Número de Cabeças – 2016 |
|---|---|---|
| 1° | Queimadas | 5.569 |
| 2° | Barra de Santana | 4.400 |
| 3° | Campina Grande | 3.734 |
| 4° | Gado Bravo | 3.685 |
| 5° | Monteiro | 3.060 |
| 6° | Paulista | 2.889 |
| 7° | Puxinanã | 2.766 |
| 8° | Pocinhos | 2.737 |
| 9° | Alagoa Grande | 2.513 |
| 10° | Conceição | 2.294 |

Fonte: IBGE.

# Análises

O Brasil continua na terceira posição mundial no rebanho de suínos, segundo o USDA, atrás de China e EUA. O Brasil possui o terceiro maior rebanho de suínos do Mundo, com **40,3** milhões de cabeças.

No Brasil, o estado de Santa Catarina tem o maior rebanho nacional de suínos, com **8,4** milhões de suínos.

A Paraíba encontra-se em sexto lugar no ranking nordestino, liderado pelo Piauí, com mais de **1** milhão de suínos.

Os municípios de Queimadas e Barra de Santana são os maiores rebanhos de suínos da Paraíba, juntos detêm **10.009** cabeças, segundo dados de 2016 do IBGE.

No Mundo, os suínos respondem por 44% do consumo de carnes. No Brasil, a carne bovina representa 55% do consumo total; a carne de frango, 35%, e a suína, apenas 15% do total.

# Investindo na Pesca e na Aquicultura para Salvar Vidas

## PESCA e AQUICULTURA

**“Existem duas formas de produção de peixes em águas marinhas e continentais: a Pesca e a Aquicultura. A Pesca significa a captura do peixe no mar ou no rio. A Aquicultura é o cultivo de peixes domesticados no mar, no rio, no açude. no tanque, no tanque-rede ou até em caixa d’água. A produção brasileira de peixes tem atum, garoupa, bagre, tilápia, tambaqui, tambacu, tucunaré, carpa, dourado, pintado, pacu, pirarucu, pargo, robalo, entre outros”, segundo o MAPA.**

# Pesca (Fishing)

# Pesca

**Tabela 93. TOP 10 países produtores de peixe no Mundo – 2016**

| Ranking | País | Pescado Marinho – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | China | 15,2 |
| 2º | Indonésia | 6,1 |
| 3º | EUA | 4,8 |
| 4º | Rússia | 4,6 |
| 5º | Peru | 3,7 |
| 6º | Índia | 3,5 |
| 7º | Japão | 3,1 |
| 8º | Vietnã | 2,6 |
| 9º | Noruega | 2,0 |
| 10º | Filipinas | 1,8 |



Fonte: FAO.

# Pesca

**Tabela 94. TOP 10 estados produtores de peixe no Brasil – 2016**

| Ranking | Estado | Pescado – 2016 (milhares de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Paraná | 112.000 |
| 2º | Rondônia | 77.000 |
| 3º | São Paulo | 69.500 |
| 4º | Mato Grosso | 62.000 |
| 5º | Santa Catarina | 44.500 |
| 6º | Goiás | 33.000 |
| 7º | Minas Gerais | 29.000 |
| 8º | Amazonas | 28.000 |
| 9º | Bahia | 27.500 |
| 10º | Maranhão | 26.500 |

Fonte: IBGE.

# Pesca

**Tabela 95. TOP 9 estados produtores de peixe no Nordeste – 2016**

| Ranking | Estado | Pescado – 2016 (milhares de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Bahia | 27.500 |
| 2º | Maranhão | 26.500 |
| 3º | Piauí | 18.000 |
| 4º | Pernambuco | 17.000 |
| 5º | Ceará | 7.000 |
| 6º | Sergipe | 6.600 |
| 7º | Alagoas | 3.500 |
| 8º | Paraíba | 3.000 |
| 9º | Rio Grande do Norte | 2.300 |

Fonte: IBGE.

# Pesca

**Tabela 96. TOP 10 municípios produtores de peixe na Paraíba – 2016**

**Vários municípios paraibanos produzem peixes provenientes da pesca marinha ou da pesca continental.**

**No de ano de 2016, a pesca marinha produziu 2.000 toneladas de peixes, enquanto a pesca continental produziu 1.000 toneladas de peixes, segundo o IBGE.**



**Fonte: IBGE.**

# Análises

O Brasil com 8.511.965 km$^2$ é o maior país da América do Sul e o quinto maior do Mundo, superado em extensão territorial pela Rússia (17,0 milhões de km$^2$), Canadá (9,9 milhões de km$^2$), EUA (9,8 milhões de km$^2$) e China (9,6 milhões de km$^2$), mas não encontra-se entre os 10 maiores produtores mundiais de peixes capturados, rico em nutrientes, nem tão pouco entre os 25 maiores produtores de peixes.

O Brasil por apresentar esta longa extensão territorial permite o cultivo de diversos produtos agrícolas de clima temperado, além de expressiva produção de clima tropical e equatorial.

O Brasil tem um litoral de 7.491 quilômetros de extensão, o que o torna o 16º maior litoral do mundo, todavia, são produzimos **640.510** toneladas de peixes em 2016. O estado do Paraná, primeiro na história a ultrapassar a barreira das 100 mil toneladas por ano, com **112** mil, na pesca extrativista.

A Paraíba ocupa o oitavo lugar no ranking da piscicultura no Nordeste. A piscicultura na Paraíba ainda se encontra em desenvolvimento e requer mais investimentos públicos e privados para aumentar a produção de peixes provenientes da pesca marinha ou da pesca continental.

# Aquicultura (Aquaculture)

# Aquicultura

**Tabela 97. TOP 10 países produtores de peixe no Mundo – 2016**

| Ranking | País | Pesca – 2016 (milhões de toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | China | 49,2 |
| 2º | Índia | 5,7 |
| 3º | Indonésia | 4,9 |
| 4º | Vietnã | 3,6 |
| 5º | Bangladesh | 2,2 |
| 6º | Egito | 1,4 |
| 7º | Noruega | 1,3 |
| 8º | Chile | 1,0 |
| 9º | Nigéria | 0,3 |
| 10º | Mianmar | 0,2 |

Fonte: FAO.

# Aquicultura

## Tabela 98. TOP 10 estados produtores de peixe no Brasil – 2016

| Ranking | Estados | Peixes – 2016 (em mil toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Paraná | 98.004 |
| 2º | São Paulo | 47.539 |
| 3º | Rondônia | 39.884 |
| 4º | Mato Grosso | 36.609 |
| 5º | Santa Catarina | 31.796 |
| 6º | Minas Gerais | 31.327 |
| 7º | Maranhão | 27.775 |
| 8º | Pernambuco | 20.594 |
| 9º | Mato Grosso do Sul | 18.041 |
| 10º | Goiás | 16.502 |

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal 2017.

# Aquicultura

**Tabela 99. TOP 9 estados produtores de peixe no Nordeste – 2016**

| Ranking | Estados | Peixes – 2016 (em mil toneladas) |
|---|---|---|
| 1º | Maranhão | 27.775 |
| 2º | Pernambuco | 20.594 |
| 3º | Bahia | 16.038 |
| 4º | Alagoas | 10.970 |
| 5º | Ceará | 10.229 |
| 6º | Piauí | 7.679 |
| 7º | Sergipe | 2.690 |
| 8º | Paraíba | 2.390 |
| 9º | Rio Grande do Norte | 2.172 |

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal 2017.

# Aquicultura

**Tabela 100. TOP 10 municípios produtores de peixe na Paraíba – 2016**

**Vários municípios paraibanos produzem peixes provenientes da aquicultura marinha ou da aquicultura continental.**

**No de ano de 2016, a aquicultura marinha produziu 390 toneladas de peixes, enquanto a aquicultura continental produziu 2.000 toneladas de peixes, segundo o IBGE.**

**Fonte: IBGE.**

# Análises

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de carnes bovina, suína e de frango, porém, na produção mundial de peixes o seu desempenho é pífio, com **225 mil toneladas de peixes provenientes da aquicultura**. O Brasil ocupa o 13° lugar no ranking mundial da aquicultura.

De acordo com o banco holandês Rabobank, o maior banco do setor de alimentos e de agronegócio do mundo, para o qual o Brasil tem tudo para se transformar na nova superpotência mundial na aquicultura até 2020.

Em 2000, um dos mais renomados gurus da Administração moderna, o professor austríaco e consultor naturalizado norte-americano Peter Drucker (1909-2005) enfatizou: "*Aquaculture, not the Internet, represents the most promising investment opportunity of the 21st Century*". A aquicultura poderá ser uma das mais importantes indústrias das próximas décadas, certamente a mais lucrativa do século XXI. Portanto, o Brasil poderá ser o maior produtor e exportador de pescado do mundo no século XXI, porque tem 42 mil quilômetros de rios potencialmente navegáveis, a Bacia Amazônica, a maior bacia hidrográfica do Brasil e do Mundo, e a demanda de alimentos saudáveis dos atuais 7,6 bilhões de habitantes e dos futuros 8,6 bilhões de pessoas em 2030, ou seja, um aumento de um bilhão de pessoas nos próximos 12 anos.

O Brasil tem 8,5 km de costa marítima, mas não explora o seu grande potencial na pesca, além de dispor de 12.000 rios em doze bacias hidrográficas para atividades de aquicultura. Logo, "as nossas ações são o nosso futuro".

# Considerações Finais

No Brasil, segundo o **Censo Agropecuário 2017** do IBGE, temos **5.072.152** estabelecimentos agropecuários com uma área total de **350.253.329** hectares, número equivalente à soma das propriedades rurais dos EUA, Canadá, Austrália e Argentina juntos.

O Brasil é um dos líderes mundiais na produção de produtos agrícolas: arroz (9° lugar), feijão (3° lugar), milho (3° lugar), soja (2° lugar), café (1° lugar), cana-de-açúcar (1° lugar), abacaxi (2° lugar), banana (4° lugar), coco-da-baía (4° lugar), laranja (1° lugar), mamão (2° lugar), manga (7° lugar), melancia (4° lugar), tangerina (6° lugar) e mandioca (3° lugar).

A safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas foi de **238,7** milhões de toneladas de grãos, safra 2016/2017. O agronegócio brasileiro vem se modernizando, cada vez mais produtivo e competitivo, contribuindo com o grande sonho do presidente Getúlio Vargas e do povo brasileiro – **O Brasil será o Celeiro do Mundo**!

# Considerações Finais

A Paraíba com 56.439,8 de km$^2$, tem 85% do seu território na região do semiárido nordestino. A Paraíba necessita de ações específicas para amenizar os efeitos da seca (além das enchentes) e ao mesmo tempo permitir que os produtores rurais aumentem a sua produção e renda, leia-se o uso de tecnologia avançada.

Na Paraíba, infelizmente, o Terminal Pesqueiro Público de Cabedelo, inaugurado em 15 de setembro de 2010, com investimentos em R$ 15 milhões pelo antigo Ministério da Pesca e Aquicultura, até os dias atuais encontra-se abandonado e totalmente deteriorado.

Investir em agropecuária, pesca e aquicultura significa salvar vidas! Este trabalho é norteador sobre as características e condições existentes na realidade rural mundial, brasileira, nordestina e paraibana, investigada a partir de dados estatísticos e informações confiáveis.

# Considerações Finais

O Fome Zero é um dos 17 ODS até 2030. No relatório de 2018 da FAO, o número de pessoas que passam fome no Mundo aumentou pelo terceiro ano consecutivo.

Em 2017, cerca de **850,8** milhões de pessoas passam fome no planeta. No Brasil são **5,2** milhões de pessoas sem consumir alimentos ao longo do ano de 2017.

Finalmente, as principais causas do avanço da fome no Mundo são: as crises econômicas, os conflitos armados, as secas, as enchentes e o desperdício de alimentos.

# Considerações Finais

**"Cada dia a natureza produz o suficiente para nossa carência. Se cada um tomasse o que lhe fosse necessário, não haveria pobreza no Mundo e ninguém morreria de fome".**

Mahatma Gandhi (1869-1948)